C. e

Vide

Castro

MAPPA
CHRONOLOGICO
DO
REINO DE PORTUGAL,
E SEUS DOMINIOS.

DEDICADO

AO MUITO ALTO E PODEROSO

PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR,

POR

L. M. P. S. M. C.

LISBOA
NA IMPRESSÃO DE J. B. MORANDO.
NA RUA DA ROZA, N.º 153.

Com Licença do Desembargo do Paço.

1815

Officia humanitatis in eo consistunt quod Quilibet teneatur operam dare, ut publico prosit.

Heinecius de officio hominis et civis.

SENHOR.

AINDA que a minha linguagem seja infinitamente inferior para descrever as virtudes de V. A., Muito Alto e Muito Poderoso SENHOR, realçando entre ellas o desejo efficaz da instrucção dos seus fieis e felices vassallos, pelo superior conhecimento que tem da maior vantagem que della lhes resulta: este o unico motivo que me impelio para reunir neste pequeno volume a descripção abreviada, não só do vasto Imperio de V. A., mas dos factos mais notaveis nelle acontecidos, para que podesse fazer-se uso delle des de o ensino das Primeiras Letras, misturando logo idéas

convenientes aos educados, que desafiem a curiosidade, e adocem o trabalho da applicação; ousando dedicallo a V. A. para que, merecendo a Sua Alta Approvação, possa prosperar, prehenchidos os fins da pública utilidade, e defendido da critica, que, por isso, não merece.

Beja a Mão Augusta de V. A. R.

Lourenço da Mesquita Pimentel Sotto-Maior e Castro.

PREFACÇÃO.

TRATA-SE neste previo e summario compendio de tudo o que contém as principaes terras de Portugal; distancia de Lisboa a todas as Cidades, e Villas, número das mesmas, Dioceses, Comarcas, Provedorias, Donatarios a que pertencem, Parochias, e População. Reis e Rainhas, Cortes da Europa, e suas distancias, Titulos antigos, e creados de novo, Conventos de Religiosos, e Religiosas, empregos da Casa Real, e da Patriarchal, Ordens Militares, e Governos de Provincias, Praças, e Fortalezas, Regimentos de Linha com seus Quarteis, Officiaes de que se compõe o Exercito, Marinha, e Engenharia, Victorias mais assi-

gnaladas que tem alcançado as Armas Portuguezas, Lugares de Letras tanto do Reino, como do Ultramar, Heroes, e Heroinas; e outras muitas noticias que me pareceo dever dar ao público, para instrucção das pessoas que se quizerem applicar sem muito trabalho.

RECUPILAÇÃO

Das cousas mais principaes do Reino, e Ultramar.

PROVINCIAS seis	6
Patriarchado hum, Lisboa . . .	1
Arcebispados dous, Braga, e Evora.	2
Bispados quatorze	14
Cidades vinte e duas	22
Comarcas quarenta e cinco . . .	45
Provedorias vinte duas.	22
Villas quinhentas trinta e nove . .	539
Terras de Ministros de Vara Branca cento e setenta	170
Parochias quatro mil duzentas e cincoenta e cinco	4255
Familias setecentas trinta e nove mil setecentas sessenta e tres . . .	739763
Conventos de Religiosos quatrocentos e desoito	418

Conventos de Religiosas cento e oito. 108
Governos de Provincias sete . . . 7
Governos de Praças, e Fortalezas cento e tres 103
Regimentos de Infanteria vinte e cinco 25
Regimentos de Cavalleria dose . . 12
Regimentos de Artilheria quatro . 4
Batalhões de Caçadores dose . . 12
Corpo da Armada Real.
Brigada Real da Marinha.
Real Corpo de Engenharia.
Regimentos de Milicias quarenta e oito 48
Batalhões de Atiradores e Artilheiros quatro 4
Regimentos do Commercio, Lisboa e Porto.
Praças d'Armas trinta e nove . . 39
Palacios Reaes, além das casas de de Campo oito 8
Duques tres 3

Marquezes vinte seis	26
Condes trinta e sete	37
Viscondes vinte e hum	21
Barões oito	8

ULTRAMAR.

Arcebispados dous, Bahia, e Goa .	2
Bispados desoito	18
Governos de Capitães Generaes quinze	15
Governos de Praças e Fortalezas sessenta e dous	62
Terras de Ministros de Vara Branca setenta e quatro	74
Terras de Ministros nas Ilhas dose.	12

PORTUGAL.

Pela acclamação do Senhor Dom Affonso Henriques em 1139, principiou a Monarquia Portugueza.

He Portugal o Reino mais occidental da Europa (1), e que guardou sempre pura

(1) A Europa sendo a menor das quatro partes do Mundo, he com tudo a mais formosa, e o seu clima em geral o mais puro, e fertil; hoje o centro da Religião Catholica Romana, das Artes e Sciencias, Navegação, e Commercio, e que tem dado maior número de Heróes: acha-se quasi toda na Zona temperada, e he situada entre os nove, e noventa e tres gráos de longitude, e entre os trinta e seis, e setenta e tres de latitude septentrional, sendo a sua maior extenção do Cabo de S. Vicente, em Portugal, até o Estreito de Vaigats, que são algumas mil e trezentas

á Religião Catholica Romana (1). Tem de

---

leguas; e de largura oitocentas e cincoenta, tomando-a do Cabo de Matapan na Morea, até o Cabo do Norte. Os seus limites são, o Oceano Septentrional ao Septentrião, o Oceano Atlantico, que a separa da America ao Occidente, o Mediterraneo, que a devide da Africa ao Meio-dia, e ao Oriente o Archipelago, o Estreito dos Bardanelos, o Estreito de Constantinopla, o Mar Negro, e o Limen.

(1) Portugal sempre ficou isento do contagio que cauzárão nos Reinos do Norte as falsas, e erroneas doutrinas de Lutero, e Calvino; e no caso de haver memoria de que na Lusitania se dedicassem templos aos falsos deoses da gentilidade, não consta se atribua nem ainda aos antigos Lusitanos, mas sim á maquinação dos Gregos, e Romanos; depois dos quaes invadírão as Hespanhas, e Portugal os Alanos, os Vandalos, e os Godos, terriveis sectarios dos Arianos; tempo em que foi opprimida a Igreja de Deos, não obstante a auctoridade de Theodorico, e o disvelo de S. Julião, Bispo d'Evora, Aprigio de Béja, e Idacio de Lamego, Paulo Osorio, S. Martinho, e S. Fructuoso, que se empenhavão na perseveração da Lei Evangelica, no que tambem mostrou Theodomiro incansavel zelo, continuado por El-Rei Wamba; até

longitude noventa e quatro leguas, principiando em Melgaço, huma Villa e Praça da Provincia do Minho, até o Cabo de Santa Maria no Algarve; e de largura quarenta des de a Barra de Caminha até a Raia de Hespanha no destricto de Miranda. Estende-se de Norte-Sul entre trinta e seis gráos de latitude, e entre oito e dose de

---

que os Arabes invadírão o Reino, e os Sarracenos se apoderárão de tudo. Entrando porém Dom Affonço o Catholico por Galiza com seu cunhado Dom Fruella em perseguição dos Mouros, tomou esforço o Christianismo; e muito mais com a vinda do Conde Dom Henrique, que vencendo dezasete batalhas, lhe deo aquelle sua filha, Dona Thereza, e em dote quanto tinha conquistado, e houvesse de conquistar; e des de então tem sido Portugal defendido por Principes, que não só se tem empenhado em conservar seu Reino puro na fé, mas fazer com que os seus vassalos fossem capazes de destruir, e converter os infieis; sendo bem raro o lugar onde não chagassem os Portuguezes com animo de converter Gentios, e trazellos ao gremio da Igreja.

longitude, e duzentos e oitenta de circunferencia. Consta de seis Provincias, Estremadura, Alentejo, Beira, Entre Douro e Minho, Tras-os-Montes, e Algarve. He Reino hereditario, e os seus Reis se intitulão Fidelissimos, tendo havido vinte e tres até o Reinado da Rainha Fidelissima Dona Maria I. Nossa Senhora, que principiou a reinar em vinte e quatro de Fevereiro de mil setecentos setenta e sete, e foi acclamada em treze de Maio do mesmo anno.

ESTREMADURA.

ESTA Provincia, que confina pelo Norte com a Provincia da Beira, da qual se separa pelo rio Zezere, e pelo Sul com o Alentejo; tem quarenta leguas de comprido, e vinte de largo; e he a mais sobranceira para a costa do Mar Oceano, que a prove de varias qualidades de bom peixe; e sendo abundantissima de todos os generos, tem excellentes campos, muitas salinas, bellos pomares, e jardins, preciosos marmores jaspeados de diversas cores, e pedrarias de toda a natureza. O seu principal rio, he o Té-

Cidades . . . 2
Lisboa Patriarc.
Leiria Bispado.
Comarcas . . 11
Provedorias . 6
Villas . . . 128
Parochias . 496
Familias 174737
Fortalezas . 80

CORREIO.

Chega a Lisboa nas segundas, quartas, e sextas de manhã, e parte nas segungundas, quartas, e sabbados de tarde, o Conductor de encommendas, ou recoveiro, chega nas segundas á tarde, e parte nas terças de noute, e vai até o Porto.

jo, navegavel mais de vinte leguas, e em partes com tres de largura, o qual passa por muitas Villas; nasce em Castella, e entra no Oceano carregado de embarcações, que entrão, e sahem todos os dias.

Aqui está situada a grande Cidade de Lisboa, que tendo sido edificada por Ulysses Grego de Nação, mil e duzentos annos depois de Diluvio Universal, foi povoada por varias Nações, e em mil e quarenta e sete ganhada aos Mouros pelo Senhor Dom Affonso Henriques, mandada murar pelo Senhor Dom Fernando, constituida Arcebispado pelo Senhor Dom João I., e elevada a Patriarcado pelo Senhor Dom João V. por Bulla de Benedicto XIII. de 1741.

Tem esta Cidade, que he huma das mais opulentas da Europa, duas leguas de comprido, e huma de largo, quasi toda reedificada por cauza da ruina e incendio que experimentou pelo Terromoto em 1755.

Consta de treze Bairros, Rocio, Bairroalto, Belém, Alfama, Remolares, Rua

Nova, Andaluz, Castello, Limoeiro, Mocambo, Mouraria, Ribeira, e Santa Catherina, todos com Ministros Criminaes. De trezentas cincoenta e huma ruas direitas; duzentas e quinze travessas, sessenta e cinco calçadas, cento e dezanove becos, quarenta e oito largos, varios terreiros, além de dose praças todas illuminadas em noutes de escuro; a do Terreiro do Paço, formada pelos tres lados da terra de huma espassosa arcada, e no meio a admiravel Estatua do Senhor Rei Dom José I.; e pela parte do Téjo com magnificos Caes, além de occupar a grande Casa da Alfandega, a da India, e a do Commercio com todos os Tribunaes, emanando da mesma as tres principaes, e mais ricas ruas; a Augusta, a Aurea, e a Bella da Rainha.

A Praça do Rocio, onde entrão onze ruas, e em que está o Palacio da Inquisição, o do Duque de Cadaval, e o Convento de S. Domingos.

A da Figueira, que consta de lugares de fruta, aves, e hortaliça, e em que se faz mercado todos os dias dos mesmos generos.

A da Alegria, aonde se faz a feira chamada da Ladra, todas as terças feiras; e nas mesmas se faz tambem feira de bestas, defronte do Passeio Público, etc.

Varios Campos, o de Santa Anna, o de Santa Clara, o de Ourique, onde ha hum bom quartel, o das Amoreiras, em que se faz annualmente huma feira, o Campo pequeno, e o Campo grande, que tem meia legua de circunferencia, e onde se faz huma grande feira, que principia no segundo Domingo de Outubro, e dura mais de oito dias.

Muitos Chafarizes novos, e outros que se vão construindo, todos elles com hum grande número de homens, que dão agua ao público, cada qual no seu destricto, por preço taxado, e que devem estar promptos

para acudir aos incendios, para o que tambem ha bombas em sitios destinados que se apromptão ao toque dos sinos, e tambores, assim como patrulhas, além da Guarda Real da Policia.

Varios Hospitaes, sendo o de S. Sosé o principal, onde entrão huns annos por outros de quinze a dezasete mil enfermos, e junto ao qual se fazem duas feiras. Infinitas casas de educação tanto públicas como particulares, d'hum e d'outro sexo, Seminarios, e Collegios, tendo o dos Nobres, pela sua instituição, Professores de Filosofia, Elementos de Mathematica, de Rhetorica, de Latinidade, Grego, Latim, Inglez, Francez, de Escrever, e Desenho, Arte de Cavalleria, Florete, Dança, e de Rebeca.

Muitas Escolas Regias de Primeiras Letras, e nos Bairros d'Alfama, Rocio, Belém, e Bairro Alto Professores de varias Sciencias.

Academias Reaes, Gabinetes de Fysica, de Medalhas, e Antiguidades, de Historia Natural, Laboratorios Chimicos, e Observatorios Astronomicos, etc.

Quarenta e huma Freguezias, e mais setenta Igrejas, duas previligiadas, a de S. Luiz Rei de França, e a de Nossa Senhora do Loreto, que he admiravel tanto pela architetura, e aceio, como por se celebrar todos os Domingos, e Dias Santos de meia em meia hora, até á huma da tarde, o Santo Sacrificio da Missa: sendo de grande admiração a preciosa Capella de S. João Baptista, colocada na Igreja de S. Roque, pois que representa as mais delicadas pinturas, não sendo mais que pedra, e de tal sorte imbotida, que se faz impersetivel á vista mais prespicaz.

Muitos Edificios Reaes, sendo hum dos principaes o da Fundição, onde se fabricão, e existem os petrechos militares. O Terreiro público, onde entra todo o grão

farinaceo, a Cordoaria da Junqueira, e Quarteis da Calçada da Ajuda, os grandes Arcos das Aguas Livres, e o Convento do Coração de Jesus, obra da Rainha Nossa Senhora D. Maria I. Fabricas, e Arsenaes Reaes.

Palacios Reaes, o da Ajuda completo que seja, será hum dos melhores da Europa, tanto por sua magnificencia, como pela grande vista de mar, e terra; o das Necessidades, e Bem-Posta dentro da Cidade; o de Quéluz duas leguas de distancia, quatro o de Mafra, dez o de Salvaterra, vinte e seis o de Villa-viçosa; além de muitas Casas de Campo com bellissimos jardins.

Mais de cincoenta Fortalezas servem de defeza da Cidade, além das que se lhe acrescentárão em seu circuito, que não poderão penetrar mais de cem mil Francezes, commandados pelo General Macena em 1811, que largárão vergonhosamente o sitio com a perda de huma grande parte do Exercito.

Quatro Theatros públicos, sendo o de S. Carlos magnifico.

Quatro Regimentos de Infanteria, e o da Guarda Real da Policia, dous de Cavalleria, e dous de Milicias, quatro batalhões de Atiradores, e Artilheiros, hum de Artilheria, quatro Companhias de Maltezes, e duas de Archeiros Reaes. Legiões Nacionaes dezaseis; que se compõem de quarenta e oito batalhões, de dezasis Chefes, de quarenta e oito Commandantes, sessenta e quatro Majores, sessenta e quatro Ajudantes, quatro centos e oitenta Capitães, quatrocentos e oitenta Tenentes, dezaseis Sargentos de Brigada, e dous mil oitocentos e oitenta Cabos. Hum do Commercio; e todos os Regimentos com excellentes musicas, e os Officiaes das Legiões Nacionaes admiravelmente fardados.

Além dos Tribunaes, e Juntas que occupão muitos Ministros, e dos treze Criminaes dos Bairros, ha mais hum Correge-

dor do Crime da Corte e Casa, Intendente Geral da Corte e Reino, hum Corregedor do Crime da Corte, dous Corregedores do Civel da Corte, quatro do Civel da Cidade, Regedor das Justiças, quatro Juizes de Orfãos, Ouvidor da Alfandega, Juiz de India e Mina, Provedor dos Residuos, Provedor dos Orfãos e Capellas, Auditores, e Auditor Geral, etc.

Sessenta e tantos Conventos de Religiosos, e Religiosas, e muitos delles grandiosos, sem que se mencionem os Hospicios, e Recolhimentos.

Cento e quarenta Advogados com Portaria, e outros muitos sem ella.

Sessenta e tres Medicos, e noventa e seis Cirurgiões, cento e tres Boticas, quatro mil cento e oitenta Lojes das cinco Classes, que comprehendem sessenta qualidades de Officios.

Mais de quatro mil Lojes de Mercearia; e assim á proporção de outros generos.

De Çapateiros mil cento cincoenta e nove, e muitas com tres, quatro, e seis Officiaes, e quatrocentas e quarenta de Alfaiates, de Barbeiros mais de quatrocentas, etc.

Mais de mil seges de aluguer; e já houve quasi duas mil.

Ha outras muitas cousas memoraveis nesta Cidade, e admira a grande abundancia de todos os generos, e lugares de fruta, e hortaliça.

Sahem do Terreiro huns dias por outros tresentos moios de grão, trigo, milho, e sevada.

Entrão huns annos por outros pela barra de mil e seiscentos a mil e setecentos navios, sem que entrem neste número Hiates, e Corvetas, e entrão na Santa Casa da Misericordia de mil e seiscentos a mil e setecentos expostos.

Mais de dous mil Lampiões se accendem em todas as ruas em noites de escuro, e sahem cento setenta e duas patrulhas de

Infanteria e Cavalleria dos trinta e quatro Corpos da Guarda Real da Policia, para rondar a Cidade, e soburbios da mesma.

Ha negociantes Portuguezes matriculados tresentos e oitenta, e estrangeiros cento e setenta, etc. etc. etc.

Mostra-se a distancia que ha de Lisboa a's principaes terras desta Provincia; Comarca, Provedoria, Diocese, Donatarios a que pertencem, e Feiras que nellas se fazem.

Terras.	Distancias		Dias de fr.ª	Mezes.
Abrantes.	23	Villa de Juiz de Fora, Comarca, e Provedoria de Thomar, Bispado de Castello-Branco, Donatario o Marquez de Abrantes. Fica além do Zezere, junto ao Téjo.	24	Fevereiro.
Alcacer do Sal.	4	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Prov.ª de Setubal, Arcebispº de Evora, Don. a Coroa. Fica além do Téjo, onde se deo huma grande batalha aos Mouros em 1217.	6 10	Maio. Outubro.
Alcobaça.	18	V.ª e Comª. com Corregedor, e Juiz de Fora, Proved.ª e Bisp.º de Leiria. Donatario o Real Mosteiro dos Religiosos de S. Bernardo, fundado em 1148 na mesma Villa, aonde ha huma excellente Fabrica.	20 30	Agosto. Novem.º

Aldêagalega.	3	V.ª de Juiz de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Donat. a Coroa, Patriarchado. Fica da banda d'além do Tejo, onde tem tres leguas de largura.	24	Agosto.
Alenquer.	8	V.ª de Juiz de Fora e Corregedor, Provedoria de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Casa da Rainha. Fica entre o Mar, e o Tejo, e ha junto desta Villa huma excellente fabrica de papel.		
Alhandra.	4	V.ª de Juiz de Fora, Com.ª de Riba-Tejo, Proved.ª de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Casa do Infantado. Beira Tejo.	20 15	Outubro. Agosto.
Almada.	1	V.ª de Juiz de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Patriarchado. Donat. a Coroa. Junto ao Tejo, defronte de Lisboa.		Domingo do Espirito Santo
Azambuja.	10	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Provedoria de Santarem, Patriarchado. Donat. a Coroa, junto ao Tejo com o grande Pinhal.	26	Outubro.

Azeitão.	4	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Patriarchado. Donat. a Coroa. Fica além do Tejo.	1	Dezembro.
Benavente.	9	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Aviz, Proved.ª de Santarem, Arcebispado de Evora. Donat. a Coroa. Fica além do Tejo, distante de Salvaterra huma legua, com varias coutadas, e hum Palacio Real.	21	Setembro.
Cascaes.	4	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Paoved.ª de Torres Vedras, Patriarchado. Don. a Coroa. Fica junto á Barra de Lisboa, e he Praça com hum Regimento.		
Castanheira.	6	V.ª de J. de Fora, Com.ª do Riba-Tejo, Proved.ª de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Casa do Infantado, junto ao Tejo.	24	Agosto.
Chamusca.	19	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Alenquer, Proved.ª de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Casa da Rainha.	13	Fevereiro.

Chão de Couce.	25	V.ª de Corregedor, Proved.ª de Thomar, Bispado de Coimbra. Donat. o Infantado.		
Cezimbra.	6	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Patriarchado. Don. a Casa da Rainha, junto ao mar.	11	Outubro.
Cintra.	4	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Alenquer, Proved.ª de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Casa da Rainha. Fica esta Villa debaixo de huma grande Serra, com hum Palacio Real antigo, e toda ella he hum arvoredo continuado com deliciosas quintas, jardins, e pomares com toda a qualidade de fruta, muitas aguas, e as mais bellas estradas, o que tudo concorre para o recreio de muitas familias, e estrangeiros que alli vão passar o verão.	13	Junho. Primeiro Domingo de Setembro.
Golgá.	18	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Santarem, Patriarch. Donat. a Coroa. Fica junto ao Tejo na es-	11	Novembro.

		trada velha de Coimbra.		
Leiria.	22	Cidade Episcopal com Provedor, Corregedor e Juiz de Fora. Donat. a Coróa. Fica no centro da Provincia, tem hum Castello antigo, e alli passão dous rios, ficando muito arruinada com a invasão do inimigo.	29 10	Março. Agosto.
Mafra.	6	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Torres Vedras, Patriarchado, Donat. a Coroa. Ha nesta V.ª o melhor edificio de Portugal, e talvez que da Europa, todo elle he de abobeda, e o Convento que está dentro do mesmo Palacio tem acommodação para mais de tresentos Religiosos. Tem a Igreja duas muito altas torres com imensidade de sinos, em que se tocão varias peças de musica bastantemente agradavel, e foi sagrada a Igreja daquelle Real Convento em tudo magnifico em 1730. He	30	Novembro.

		obra do Senhor Rei D. João V.		
Mouta.	3	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Patriarchado. Donat. a Coroa. Fica da parte d'além do Tejo, que tem alli tres leguas de largura.		
Obidos.	14	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Alenquer, Proved.ª de Torres Vedras, Patriarch. Don. a Coroa. Junto ás Caldas da Rainha.	20	Outubro.
Oeiras.	2	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Belém, Provedoria de Lisboa. Don. o Conde de Oeiras, Marquez do Pombal, que tem alli huma das milhores quintas do Reino.	27	Outubro.
Ourem.	24	V.ª e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, Proved.ª de Thomar, Patriarch. Don. a Casa de Bragança. Fica no centro.		
Palmella.	5	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Patriarchado. Don. a Coroa. Fica d'além do Tejo.		
Peniche.	12	V.ª de J. de Fora,		

		Com.ª e Proved.ª de Leiria, Patriarchado. Donat. a Coroa. Fica junto ao mar, e he huma das boas Praças do Reino.		
Porto de Mós.	20	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Ourem, Proved.ª e Bispado de Leiria, Donat. a Casa de Bragança.	8 7	Dezembro Agosto.
Santarem.	13	V.ª e Comarca com Provedor, Corregedor, J. de Fora, J. do Crime, J. de Orfãos, e J. do Tombo. Patriarchado, Don. a Coroa. Com treze Freguezias, quatorze Conventos, e hum Regimento, junto ao Tejo.	11	Outubro.
Sertão.	29	V.ª de J. de Fora, Com.ª do Crato, Proved.ª de Thomar. Isento. Donat. a Casa do Infantando.		
Setubal.	6	V.ª e Comarca com Porvedor, Corregedor, J. de Fora, e Superintendente do Sal, Patriarchado. Don. a Coroa. He huma das boas Villas do Reino, muito mimosa, com excellente Porto de mar, e hum Regimento.	25	Julho.

Soure.	30	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Leiria, Bispado de Coimbra. Don. a Coroa. Fica perto desta Cidade.		
Thomar.	22	V.ª e Comarca com Provedor, e Corregedor, e Juiz de Fora. Isento. Don. a Coroa. Com o grande edificio do Convento da Ordem de Christo, e huma boa Fabrica.	20 19	Outubro. Junho.
Torres Novas.	20	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Provedoria de Santarem, Patriarchado. Don. a Coroa.		
Torres Vedras.	7	V.ª e Comarca com Provedor, Corregedor, e J. de Fora, Patriarchado. Don. a Coroa. Fica para a parte do mar.	22	Agosto.
V.ª Franca de xira.	5	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Riba-Tejo, Provedoria de Torres Vedras, Patriarchado. Fica junto ao Tejo.		Primeiro Domingo de Outubro.

Comarcas.	Parochias.	Familias.
Alcobaça	22 .	5648
Alenquer	55 .	9817
Chão de Couce .	6 .	1115
Leiria	44 .	16405
Lisboa e Termo.	74 .	54454
Ourem	18 .	6704
Riba-Tejo . . .	10 .	3168
Santarem	84 .	21063
Setubal	50 .	21436
Thomar	70 .	21748
Torres-Vedras .	52 .	13179
Total	485	174737

VILLAS DE JUIZES ORDINARIOS.

VILLAS.	COMARCAS.
ABIUL.	THOMAR.
Aguas-Bellas.	Thomar.
Aguda.	Chão de Couce.
Alcanade	Santarem.
Alcanade de Pernes.	Santarem.
Alcochete.	Setubal.
Alcoentre.	Santarem.
Aldeagalela de Merciana.	Alenquer.
Alfeicerão.	Alcobaça.
Alhosvedros.	Setubal.
Aljubarrota.	Alcobaça.
Almeirim.	Santarem.
Alpedris.	Leiria.
Alvaiazere.	Thomar.

Villas.	Comarcas.
Alvorninha.	Alcobaça.
Amendoa.	Thomar.
Arega.	Thomar.
Arruda.	Riba-Tejo.
Atalaia.	Thomar.
Assinceira.	Thomar.
Atouguia.	Leiria.
Aveiras de baixo.	Santarem.
Aveiras de cima.	Santarem.
Avelar.	Chão de Couce.
Azambujeira.	Santarem.
Barreiro.	Setubal.
Batalha.	Leiria.
Bellas.	Lisboa.
Belver. *Isento.*	Crato.
Cabrellas.	Setubal.
Cadaval.	Torres.
Caldas.	Alenquer.
Çamora Correa.	Setubal.
Carapito. *Isento.*	Crato.
Carvoeira.	Torres.

VILLAS.	COMARCAS.
Canha.	Setubal.
Carvoeiro. *Isento.*	Crato.
Santa Catharina.	Alcobaça.
Cella.	Alcobaça.
Chileiros.	Riba-Tejo.
Coina.	Setubal.
Colares.	Torres-Vedras.
Coz.	Alcobaça.
Dornes.	Thomar.
Ega.	Leiria.
Envendos. *Isento.*	Crato.
Enxara de Cavalleiros.	Torres-Vedras.
Erra.	Santarem.
Evora. *Villa.*	Alcobaça.
Ferreira.	Thomar.
Figueiro dos vinhos.	Thomar.
Gradil.	Torres.
Grandola.	Setubal.
Lamarosa.	Santarem.
Lavradio.	Setubal.
Lourinhã.	Torres.

Villas.	Comarcas.
Maçãs de caminha.	Thormar.
Maçãs de D. Maria.	Chão de Couce.
Mação.	Thomar.
Maiorga.	Leiria.
Manique.	Santarem.
S. Martinho.	Alcobaça.
Montargil.	Santarem.
Monte Real.	Leiria.
Muge.	Santarem.
Olciros. *Isento.*	Crato.
Paialvo.	Santarem.
Paio de pelle. *Isento.*	Thomar.
Pederneira.	Alcobaça.
Pedrogão grande.	Thomar.
Pedrogão pequeno. *Isento.*	Crato.
Pias. *Isento.*	Thomar.
Ponte de Sor.	Thomar.
Povos.	Riba-Tejo.
Pouza flores.	Chão de Couce.
Proença nova. *Isenta.*	Crato.

VILLAS.	COMARCAS.
Punhete.	Thomar.
Passos.	Thomar.
Rabaçal.	Thomar.
Redinha.	Leiria.
Ribaldeira. *Julgado.*	Torres.
Salvaterra de Magos.	Santarem.
Saldoal.	Thomar.
Selis do mato.	Alcobaça.
Sobral.	Torres.
Sobreira formosa.	Thomar.
Tancos.	Thomar.
Teorguel.	Alcobaça.
Villa de Rei.	Thomar.
Villa Verde dos Flancos.	Torres.
Ulme.	Alenquer.

PROVINCIA DO ALENTEJO.

ESTA Provincia he quasi toda plana, tem de comprido pouco mais e menos trinta e cinco leguas, e trinta e tres de largo: Confina com Castella pelo Nascente des de Montalvão até Mertola; e com a Serra de Monchique no Algarve pelo Sul; e com o Mar pelo Poente. Comprehende a Cidade d'Evora, Arcebispado, antiga fundação, e mandada murar por Sertorio. Béja, Elvas, e Portalegre, Bispados, cem Villas, e muitas Praças d'Armas. He abundante de viveres, de sor-

Cidades . . . 4
Evora Arcebispado.
Béja Bispado.
Elvas Bispado.
Portalegre Bispado.
Comarcas . . 8
Villas . . . 100
De Ministros 41
Fortalezas . 27
Parochias . 369
Familias 76241

CORREIO.

Chega nas quartas, e Domingos, e parte nas quintas, e Domingos.

te que nenhuma precisão tem de soccorro de generos de outras Provincias, porque produz sevada, trigo, milho, azeite, mel, vinho, muito gado, lã, bons queijos, fruta, e caça. Seus campos são admiraveis por sua fertilidade, e pelos montados que tem para creação dos Pórcos, em que consiste huma grande parte da sua riqueza. Tem sido por muitas vezes o theatro da guerra; e os seus principaes rios são o Tejo, e Guadiana, que dividem em parte esta Provincia.

Mostra-se a distancia que ha de Lisboa a's principaes terras desta Provincia; Comarca, Provedoria, Diocese, Donatarios a que pertencem, e Feiras que nellas se fazem.

Terras.	Distancias		Dias de fr.ª	Mezes.
Alandroal	27	Villa de Juiz de Fora, Com.ª de Aviz, Provedoria, e Bispado d'Elvas. Don. a Coroa. Fica junto á raia de Hespanha.		
Almodovar.	28	V.ª de J. de Fora, Comarca e Proved.ª de Ourique, Bispado de Béja. Don. a Coroa.	20	Julho.
Alter do Chão.	30	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa Viçosa, Proved.ª de Portalegre, Bispado de Elvas. Don. a Casa de Bragança.		
Alvito.	22	V.ª de Juiz de Fora, Com.ª Proved.ª e Arcebispado d Evora Don. o Marquez de Alvito. Fica no centro.		
Arraiolos.	18	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa Viçosa, Proved.ª e Arcebispado d'Evora. Don. a Casa de Bragança. Fi-	10	Julho.

		ca entre humas montanhas no centro.		
Avis.	25	V.ª e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, Proved.ª e Arcebispado d'Evora. Don. a Coroa.	21 18	Março. Agosto.
Béja.	22	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora. Don. a Casa do Infantado. Fica no centro, junto ao rio Odiarca.	10	Agosto.
Borba.	26	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa Viçosa, Proved.ª e Arcebispado d'Evora. Don. a Casa de Bragança.		
Cabeço de Vide.	32	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Avis, Proved.ª d'Elvas, Arcebispado d'Evora. Don. a Coroa.		
Campo-Maior.	33	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Proved.ª, e Bispado de Elvas. Don. a Coroa. Praça d'Armas junto á raia.	24	Agosto.
Castello de Vide.	31	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª e Bispado de Portalegre. Don. a Coroa. Fica junto á raia.	10	Agosto.
Coruche.	14	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Avis, Pro-	29	Setembro.

		ved.ª de Santarem, Arcebispado d'Evora, Fica junto á Estremadura. Don. a Coroa.		
Crato.	28	V.ª e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, Proved.ª de Portalegre, Isento. Don. a Casa do Infantado.	15	Agosto.
Cuba.	25	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Proved.ª e Bispado de Béja. Don. a Casa do Infantado.		
Elvas.	30	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora, Donat. a Coroa. Praça junto á raia de Hespanha.	20 21	Janeiro. Setembro.
Estremôs.	24	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Proved.ª e Arcebispado de Evora. Don. a Coroa. Fica ao norte da mesma Cidade seis leguas; e nesta Villa ha marmore muito branco e azul.		
Evora.	20	Cidade Archiepiscopal, com Provedor, Corregedor, J. de Fora, J. de Orfãos, e J. do Fisco. Foi seu primeiro Arcebispo o Senhor Cardeal D. Hen-	24	Junho.

		rique, e primeiro Bispo S. Manços.		
Fronteira.	23	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Avis, Proved.ª d'Evora, Bispado d'Elvas. Don. a Coroa.	29	Junho.
Marvão.	29	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Proved.ª e Bispado de Portalegre, Don. a Coroa. Praça junto á raia.		
Mertola.	34	V.ª de J. de Fora, Com.ª, e Proved.ª de Ourique, Bispado da Béja. Don. a Coroa. Fica junto ao Guadiana.	13 21	Junho. Setembro.
Messejana	21	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Provedoria de Ourique, Bispado de Béja. Don. a Coroa, junto a Ourique.		
Monforte.	28	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa Viçosa, Proved.ª e Bispado d'Elvas. Don. a Casa de Bragança.		
Monsarás.	23	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa Viçosa, Proved.ª d'Evora, Bispado d'Elvas. Don. a Casa de Bragança.	15	Agosto.
Montemór o novo.	15	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Arcebispado d'Evora.	6	Maio.

		Donat. a Coroa. Fica junto ao rio Canha.		
Mourão.	26	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Elvas, Arcebispado de Evora. Don. a Coroa. Praça junto a Hespanha.	13	Setembro.
Moura.	30	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Bispado de Béja. Don. a Casa do Infantado. Fica da parte d'além do rio Guadiana.	8	Setembro.
Niza.	32	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Bispado de Portalegre. Don. a Coroa. Fica junto á raia.	29	Setembro.
Odemira.	27	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Bispado de Béja. Don. a Coroa. Junto a huma serra para o mar.		
Ourique.	26	V.ª e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, que serve de Provedor, Bispado de Béja. Don. a Coroa. Foi aonde se deo a grande batalha ao Mouros, e fica junto do rio Corbes.	29	Setembro.
Portalegre.	30	Cidade Episcopal, com Provedor, Corre-	13	Agosto.

		gedor, e J. de Fora. Donat. a Coroa. Fica perto da raia.		
Portel.	22	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Proved.ª, e Arcebispado d'Evora. Don. a Coroa. Junto ao Guadiana.	25	Agosto.
Rodondo.	23	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Arcebispado d'Evora. Donat. a Coroa. Fica entre huns montes, cinco leguas d'Evora.	4	Outubro.
S. Tiago de Cacem	18	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Ourique, Bispado de Béja, Don. a Coroa. Junto ao mar.		
Serpa.	30	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Bispado de Béja. Don. a Casa do Infantado. Fica além do Guadiana.	24	Agosto.
Souzel.	23	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Villa-Viçosa, Proved.ª, e Arcebispado d'Evora. Don. a Casa de Bragança. Fica entre dous rios perto de Avis.	29	Setembro.
Terena.	28	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Provedoria, e Bispado d'Elvas. Don.	8	Setembro.

		a Coroa. Fica junto á raia de Hespanha.		
Torrão.	15	V.ª de J. de Fora, Com.ª e Proved.ª de Setubal, Bispado de Béja. Don. a Coroa.	1	Agosto.
Vianna do Alentejo.	21	V.ª de J. de Fora, Com.ª, Provedoria, e Arcebispado d'Evora. Fica perto da mesma Cidade. Don. a Coroa.	20	Janeiro.
Vidigueira.	26	V.ª de J. de Fora, Comarca, Proved.ª, e Bispado de Béja. Don. o Marquez de Niza. Fica perto do rio Guadiana.		
Villa-Viçosa.	26	V.ª, e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, Provedoria, e Arcebispado d'Evora. Donat. a Casa de Bragança.		

VILLAS DE JUIZES ORDINARIOS.

Villas.	Comarcas.
Agua de Peixe.	Beja.
Aguiar.	Evora.
Aguias.	Evora.
Albergaria de Fusos.	Béja.
Alcacovas.	Evora.
Alegrete.	Portalegre.
Aljustrel.	Ourique.
Alpalhão.	Portalegre.
Alter pedroso.	Evora.
Alvalade.	Ourique.
Amieira. *Isento.*	Crato.
Arez.	Portalegre.
Assumar.	Portalegre.
Barbacena.	Elvas.
Barrancos e Nudar. *Isento.*	Béja.

Villas.	Comarcas.
Benavita.	Avis.
Beringel.	Béja.
Cabeção.	Avis.
Cannal.	Evora.
Canno.	Avis.
Castroverde.	Ourique.
Cazevel.	Ourique.
Chancelaria.	Villa-Viçosa.
Collos.	Ourique.
Entradas.	Ourique.
Ervedal.	Avis.
Evoramonte.	Villa-Viçosa.
Faro Villa.	Béja.
Ferreira.	Ourique.
Ferreira.	Elvas.
Figueira.	Avis.
Gafete. *Isento.*	Crato.
Galveas.	Avis.
Garvão.	Ourique.
Gavião. *Isento.*	Crato.
Jerumenha.	Avis.

Villas.	Comarcas.
Lagomel.	Villa-Viçosa.
Lavre.	Evora.
Margem.	Villa-Viçosa.
Montalvão.	Portalegre.
Montouto.	Evora.
Mora.	Avis.
Noudar. *Isento.*	Béja.
Oriolla.	Evora.
Ouguella.	Elvas.
Padrões.	Ourique.
Panoias.	Ourique.
Pavia.	Evora.
Povoa das meadas.	Portalegre.
Seda.	Avis.
Sines.	Ourique.
Tolosa. *Isento.*	Crato.
Veiros.	Avis.
Vilalva.	Béja.
Villa boim.	Villa-Viçosa.
Villa Fernando.	Villa-Viçosa.
Villa flor.	Portalegre.

Villas.	Comarcas.
Villa de Frades.	Béja.
Villa nova de Baronía.	Evora.
Villa nova de mil fontes.	Ourique.
Villa nova do Principe.	Evora.
Villa ruiva.	Béja.
Vimieiro.	Evora.

COMARCAS.	PAROCHIAS.	FAMILIAS.
Avis	41 .	. 6885
Béja	53 .	. 11324
Crato	33 .	. 7041
Elvas	33 .	. 9168
Evora	67 .	. 13861
Ourique	49 .	. 10882
Portalegre . . .	37 .	. 8288
Villa-Viçosa .	56 .	. 8792
TOTAL	369 .	. 76241

PROVINCIA DA BEIRA.

ESTA Provincia, que se intitula Beira baixa, e Beira altà, sendo huma só, he a maior de todas as do Reino. Confina com Castella pelo Nascente, Sul com a Estremadura, e com o Mar pelo Poente. Consta de sete Cidades Episcopaes, onze Comarcas, seis Provedorias, e mais de duzentas Villas, além de muitos Concelhos. He banhada de muitos rios, sendo o Douro o principal, que a divide das Provincias do Minho, e Tras-os-Montes, o Coa que a separa da Hespanha, o Paiva, o

Cidades. . . . 7
Coimbra Bisp.
Viseu Bisp.
Lamego Bisp.
Pinhel Bisp.
Guarda Bisp.
Aveiro Bisp.
Castello-Franco Bisp.
Comarcas. . 11
Provedorias. 6
Villas . . . 201
De Ministro 45
Fortalezas . 33
Parochias 1292
Famil. 224648

CORREIO.

Chega a Lisboa nas quartas, e sextas, e parte nas quartas, e Sabbados.

Vouga, e o Mondego, que passa em Coimbra, aonde ha huma grande ponte, debaixo da qual já existe outra, que foi coberta pelas arêas. He abundante de viveres, e produz vinho precioso em varias partes, o melhor azeite, mel, trigo, milho, senteio, seda, lã, caça, linho, e deliciosas frutas; e supposto tenha elevados montes em todas as partes que se avista o Douro, o Coa, o Tua, e o Rio Torto, são muitos destes plantados de vinha, e oliveiras, sem que se faça menção da grande Serra da Estrella, e outras muitas que se enchem de neve, e são frigidissimas. Seus habitantes são laboriosos, e bons Lavradores.

Mostra-se a distancia que ha de Lisboa a's principaes terras desta Provincia; Comarca, Provedoria, Diocese, Donatarios a que pertencem, e Feiras que nellas se fazem.

Terras.	Distancias		Dias de fr.ª	Mezes.
Alafões.	46	Villa de Juiz de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Viseu. Don. o Duque de Alafões.		Mercado.
Almeida.	60	V.ª de J. de Fora, Com.ª, e Bispado de Pinhel, Proved.ª de Lamego. Don. a Casa do Infantado; Praça d'Armas, e a principal desta Provincia, ficando muito derrotada com a explosão do Armazem da polvora, na occasião que foi invadido Portugal pelos Francezes.		Todos os mezes Mercado.
Alpedrinha.	40	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Castello-Branco. Donat. a Coroa.		Mercado.
Angeja.	40	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Aveiro.		Mercado.

		Don. o Marquez d'Angeja.		
Anção.	34	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Coimbra. Don. a Princeza Nossa Senhora.		
Arganil.	33	V.ª e Comarca com J. de Fora, e Corregedor, Proved.ª da Guarda. Donat. o Bispo de Coimbra.	24 6	Junho. Setembro.
Aveiro.	43	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora. Donat. a Coroa. Tem barra navegavel com a grande ria, em que entra o Vouga e o Agueda.	24	Junho.
Asurára.	45	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Viseu. Don. a Coroa.		Mercado.
Castello-Branco.	37	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e Juiz de Fora, Don. a Coroa. Fica no principio da Provincia entre os rios Ponsul, e o Jaca.		Mercado.
Castello-Rodrigo.	62	V.ª de J. de Fora, Com.ª de Trancoso, Proved.ª de Lamego, Bispado de Pinhel. Don.		Mercado.

		a Coroa. Fica no fim da Provincia.		
Coa.	42	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado da Guarda. Don. a Coroa.		Mercado.
Celorico.	50	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado da Guarda. Don. a Coroa. Fica junto ao Mondego, e tem no cima hum castello antigo.		Hum bom Mercado todos os mezes.
Coimbra.	34	Cidade Episcopal, e Universidade com Provedor, Corregedor, Conservador, Juiz do Civel, Juiz do Crime, Juiz de Orfãos, Juiz do Fisco, e Juiz do Tombo. Don. a Coroa. Têm esta Cidade muitos Conventos e Collegios, e Inquisição, hum éco que repete claramente qualquer verso heroico. Em 1423 houve nesta Cidade huma grande peste, por cujo motivo se faz a procissão chamada dos nus.	24 4	Agosto. Julho.
Covelhã.	48	V.ª de J. de Fora, e Superintendente dos Lanefícios, Comarca, Provedoria, e Bispado		Mercado todos os mezes.

		da Guarda. Don. a Coroa. Aqui ha huma grande Fabrica, que occupa muita gente. Fica entre huns montes, seis leguas distante da Cidade da Guarda.		
Eixo.	45	V.ª de J. de Fora, Comarca de Barcellos, Provedoria, e Bispado d'Aveiro. Don. a Casa de Bragança.		
Feira.	48	V.ª e Com.ª com J. de Fora, e Corregedor, Proved.ª d'Aveiro, e Bispado do Porto. Don. a Casa do Infantado. Fica perto do mar, e em distancia de quatro leguas da Cidade do Porto.	15 25	Setembro. Março.
Figueira.	41	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Coimbra. Don. a Coroa. He porto de mar.		Mercado todos os Mezes.
Freixo de Numão.	58	V.ª de J. de Fora, Comarca de Trancoso, Provedoria, e Bispado de Lamego. Don. a Coroa. Fica perto do rio Douro, e huma legua distante de Villa Nova de Foscoa.		Mercado todos os mezes.
Fundão.	48	V.ª de J. de Fora,		

		Comarca, Provedoria, e Bispado da Guarda. Don. a Coroa.		
Gouvêa.	47	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado da Guarda. Don. a Coroa.		Mercado todos os mezes.
Guarda.	54	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora. Don. a Coroa. Fica perto da Serra da Estrella, e do rio Coa. He Cidade antiga, e muito fria.	25	Junho.
Idanha.	39	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Castello-Branco. Don. a Coroa. Fica junto ao rio Ponsul, e perto da raia de Hespanha.		Mercado.
S. João da Pesqueira	60	V.ª de J. de Fora, Comarca de Trancoso, Provedoria, e Bispado de Lamego. Don. a Coroa. He huma Villa antiga com quatro Freguezias, sem que tenha huma só Igreja capaz de se poder celebrar nella os Divinos Officios. Fica distante do Douro huma legua, e defronte do célebre cachão, hoje navegavel.		Mercado todos os mezes.

Lamego.	55	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora, boa Sé, e aonde foi acclamado o Senhor D. Affonso Henriques, e se fizerão as primeiras Cortes. He Cidade rica, e abundante, mas bastantemente fria.	1	Março.
Linhares.	48	V.ª e Comarca com Corregedor, Provedoria, e Bispado da Guarda. Don. a Casa do Infantado.		
S. Lourenço do Bairro.	41	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Aveiro. Don. a Princeza Nossa Senhora.		
Mangoalde	48	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Viseu. Don. a Coroa.		Mercado.
Montemór o velho.	37	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Coimbra. Don. a Coroa.	8	Setembro.
Oliveira de Azemeis.	46	V.ª de J. de Fora, Com.ª da Feira, Prov.ª e Bispado de Aveiro. Don. a Casa do Infantado.		Mercado.
Oliveira de Bairro.	42	V.ª de J. de Fora, Comarça, Provedoria,		Mercado.

		e Bispado de Aveiro. Don. o Duque de Alafões.		
Ovar.	43	V.ª de J. de Fora, Com.ª da Feira, Provedoria, e Bispado de Aveiro. Don. a Casa do Infantado.		Mercado.
Penamacôr.	50	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Castello-Branco. Don. a Coroa. Fica junto á raia, e he Praça d'Armas.	21 28	Setembro. Agosto.
Penalva.	49	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Viseu. Don. o Marquez de Penalva.		Mercado.
Penella.	30	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Coimbra. Don. a Coroa.		Mercado.
Pinhel.	55	Cidade Episcopal, com J. de Fora, e Corregedor, Provedoria de Viseu. Don. a Casa do Infantado. Fica entre o rio Lamegal, e o Coa.		Mercado todos os Mezes.
Recardaes.	41	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Aveiro. Don. a Coroa.		Mercado.
Sabugal.	41	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria,		

		e Bispado de Castello-Branco. Don. a Coroa.		
Sarzedas.	32	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Catello-Branco. Don. a Coroa.	15	Agosto.
Sortelha.	36	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Castello-Branco. Don. a Coroa.	15	Agosto.
Taboaço.	52	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Lamego, Don. a Coroa.	13	Agosto.
Tarouca.	54	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Lamego. Don. o Marquez de Penalva.		--
Tondella.	44	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Viseu. Don. a Coroa.		Mercado.
Trancoso.	54	V.ª de J. de Fora, e Corregedor, Provedoria de Viseu, Bispado de Pinhel. Fica em huma eminencia, e he murada. Don. a Coroa.	24	Setembro.
Viseu.	47	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, e J. de Fora. Don. a Coroa, aonde se faz a maior feira do Reino.	18	Setembro. até 30 do mesmo.

S. Vicente da Beira.	39	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Castello-Branco. Don. a Coroa.		Mercado.

VILLASDE JUIZES ORDINARIOS.

VILLAS.	COMARCAS.
ABITOEIRAS *Reguengo.*	COIMBRA.
Abrunhosa. *Concelho.*	Viseu.
Açores. *Villa.*	Guarda.
Agueda de cima. *V.ª*	Aveiro.
Aguiar da Beira. *V.ª*	Linhares.
Aguieira. *Villa.*	Aveiro.
Aguieira. *Concelho.*	Viseu.
Aguim. *Couto.*	Coimbra.
Alcaide. *Villa.*	Guarda.

Villas.	Comarcas.
Alfaiates.	Trancoso.
Algodres	Linhares.
Alhadas.	Coimbra.
Alhaes. *Concelho.*	Lamego.
Almendra.	Trancoso.
Alva. *Concelho.*	Viseu.
Alvares.	Arganil.
Alverca.	Trancoso.
Alvoco.	Guarda.
Anadia.	Aveiro.
Arada.	Aveiro.
Arcos. *Concelho.*	Lamego.
Arcozello. *Couto.*	Viseu.
Aregos. *Concelho.*	Lamego.
Armamar *Concelho.*	Lamego.
Arouca.	Lamego.
Assequins.	Aveiro.
Atalaia.	Cartello-Branco.
Avelans de caminho.	Aveiro.
Avelans de cima.	Aveiro.

Villas.	Comrcas.
Avô.	Arganil.
Azere.	Arganil.
Azere do Bispo. *Couto.*	Coimbra.
Azere de Santa Cruz. *Couto.*	Coimbra.
Banho. *Concelho.*	Viseu.
Baraçal.	Guarda.
Barcos. *Concelho.*	Lamego.
Barreiro. *Concelho.*	Viseu.
Barrô.	Aveiro.
Belide. *Reguengo.*	Coimbra.
Belmonte. *Anexa.*	Castello-Branco.
Bemposta.	Aveiro.
Bemposta.	Castello-Branco.
Bertiande. *Conselho.*	Lamego.
Boa aldêa. *Couto.*	Viseu.
Bobadella.	Linhares.
Botão.	Coimbra.
Brunhido.	Aveiro.
Buarcos.	Coimbra.
Burgo. *Concelho.*	Lamego.

VILLAS.	COMARCAS.
Cabra.	Guarda.
Cabril. *Concelho.*	Lamego.
Cadima.	Coimbra.
Cambra.	Feira.
Campo bem feito. *Concelho.*	Lamego.
Candosa.	Arganil.
Cannas de Sabugosa. *Concelho.*	Viseu.
Cannas de senhorim. *Concelho.*	Viseu.
Carapito.	Trancoso.
Caria. *Concelho.*	Lamego.
Caria.	Guarda.
Caria.	Coimbra.
Carvalho.	Coimbra.
Castanheira do Vouga. *Villa.*	Feira.
Castanheiro.	Trancoso.
Casteição.	Trancoso.
Castello. *Concelho.*	Lamego.

Villas.	Comarcas.
Castello Bom.	Trancoso.
Castello Mendo.	Trancoso.
Castello novo.	Castello-Branco.
Castro d'Aire. *Concelho.*	Lamego.
Casal.	Guarda.
Casal d'Alvaro.	Aveiro.
Casal do Monte.	Trancoso.
Casa Comba. *Couto.*	Coimbra.
Cedavim.	Trancoso.
Celaviza.	Arganil.
Cever.	Aveiro.
Chavães. *Concelho.*	Lamego.
S. Christovão. *Concelho.*	Lamego.
Cinco Villas.	Trancoso.
Codiceira.	Guarda.
Coja.	Arganil.
S. Combadão.	Arganil.
Cortegaça. *Couto.*	Feira.

Villas.	Comarcas.
S. Conrado. *Concelho.*	Lamego.
Covelo. *Couto.*	Viseu.
Crestuma. *Couto.*	Feira.
Cucujães. *Couto.*	Feira.
Currellos. *Concelho.*	Viseu.
Ermida. *Couto.*	Aveiro.
Ermida. *Couto.*	Lamego.
Ervedal.	Guarda.
Ervedosa.	Trancoso.
Escalhão. *Honra.*	Trancoso.
Esgueira.	Aveiro.
Estarreja.	Aveiro.
Santa Eulalia. *Couto.*	Viseu.
Esteves. *Couto.*	Aveiro.
Fajão.	Arganil.
Famalicão.	Guarda.
Feira.	Arganil.
Fermedo.	Aveiro.
Ferreira d'Avis.	Viseu.
Ferreiros de Tendaes. *Concelho.*	Barcellos.

VILLAS.	COMARCAS.
Ferreiros.	Aveiro.
Figueiredo da Granja.	Trancoso.
Folgozinho.	Guarda.
Folhedal. *Concelho.*	Viseu.
Fontearcada.	Trancoso.
Fontéllo.	Lamego.
Formoselhe. *Couto.*	Coimbra.
Fornos.	Linhares.
Fornotilheiro.	Guarda.
Fragoas. *Concelho.*	Lamego.
Freixedo. *Concelho.*	Viseu.
Gafanhão. *Concelho.*	Viseu.
Goes.	Arganil.
Goge. *Couto.*	Viseu.
Goujoim. *Concelho.*	Lamego.
Gozende. *Concelho.*	Lamego.
Granja do Tedo. *Concelho.*	Lamego.
Grijó. *Isento.*	Porto.
Guardão. *Concelho.*	Viseu.
Gulfar. *Concelho.*	Viseu.

Villas.	Comarcas.
Heiras.	Coimbra.
Idanha a velha.	Castello-Branco.
Jermello.	Guarda.
Ilhavô.	Aveiro.
Infias. *Concelho.*	Viseu.
S. João d'Arêas. *Concelho.*	Viseu.
S. João do Monte. *Concelho.*	Viseu.
Ladario. *Concelho.*	Viseu.
Lagares. *Concelho.*	Viseu.
Lagos.	Linhares.
Lalim. *Concelho.*	Lamego.
Lamegal.	Trancoso.
Lappa. *Concelho.*	Lamego.
Lazarim. *Concelho.*	Lamego.
Lavos. *Couto.*	Coimbra.
Leomil. *Concelho.*	Lamego.
Longa. *Concelho.*	Lamego.
Longa.	Guarda.
Longrouva.	Trancoso.

VILLAS.	COMARCAS.
Loriga.	Guarda.
Louriçal.	Coimbra.
Lourosa.	Arganil.
Louzã.	Coimbra.
Lumiares. *Concelho.*	Lamego.
Maceiradão. *Concelho.*	Viseu.
Magueja. *Concelho.*	Lamego.
Maiorca. *Couto.*	Coimbra.
Manteigas.	Guarda.
Marialva.	Trancoso.
Santa Marinha.	Guarda.
S. Martinho de Mouros. *Concelho.*	Lamego.
Matança.	Trancoso.
Means. *Reguengo.*	Coimbra.
Mêda.	Trancoso.
Medelim.	Castello-Branco.
Medello. *Concelho.*	Trancoso.
Mello.	Guarda.
Mesquitella.	Guarda.
Mezio. *Concelho.*	Lamego.

Villas.	Comarcas.
Midões.	Arganil.
Midões. *Couto.*	Arganil.
S. Miguel d'Acha.	Castello-Branco.
S. Miguel do Outeiro. *Concelho.*	Viseu.
Mira.	Aveiro.
Miranda do Corvo.	Coimbra.
Moens. *Concelho.*	Viseu.
Mogafores. *Couto.*	Coimbra.
Moimenta da Beira.	Lamego.
Mondim. *Concelho.*	Lamego.
Monsanto.	Castello-Branco.
Monte redondo. *Couto.*	Coimbra.
Moreira.	Trancoso.
Mortagua.	Viseu.
Mosteiro. *Couto.*	Arganil.
Mourás. *Concelho.*	Viseu.
Mução. *Concelho.*	Lamego.
Muxagata.	Trancoso.
Nagosa. *Concelho.*	Lamego.
Nogueira.	Arganil.

Villas.	Comarcas.
Oliveira do Conde. *Concelho.*	Viseu.
Oliveira de Frades. *Concelho.*	Viseu.
Oliveira do Hospital. *Concelho.*	Viseu.
Oliveirinha.	Arganil.
Ovoa. *Concelho.*	Viseu.
Outil. *Couto.*	Coimbra.
Oys do Bairro.	Aveiro.
Oys da Ribeira.	Barcellos.
Pampilhosa.	Arganil.
Páos.	Barcellos.
Parada do Bispo. *Concelho.*	Lamego.
Parada d'Ester. *Concelho.*	Lamego.
Paradella.	Trancoso.
Paredes.	Trancoso.
Paredes do Bairro.	Aveiro.
Passó. *Concelho.*	Lamego.

Villas.	Comarcas.
Penacova.	Coimbra.
Penagarcia.	Castello-Branco.
Penalva d'Alva. *Concelho.*	Viseu.
Penalva do Castello. *Concelho.*	Viseu.
Pendilhe. *Concelho.*	Lamego.
Penedono.	Trancoso.
Penela e Povos.	Trancoso.
Penha verde.	Linhares.
Pera e Peva. *Concelho.*	Lamego.
Percelada. *Concelho.*	Viseu.
Pereira.	Coimbra.
Pereira Jeizão.	Feira.
Pinheiro.	Aveiro.
Pinheiro. *Concelho.*	Lamego.
Pinheiro d'Azere. *Concelho.*	Viseu.
Podentes.	Coimbra.
Pombalinho.	Coimbra.
Pombeiro.	Arganil.

Villas.	Comarcas.
Ponte.	Trancoso.
Povoa.	Castello-Branco.
Povoa nova.	Coimbra.
Povolide. *Concelho.*	Viseu.
Prestimo.	Aveiro.
Proença velha.	Castello-Branco.
Quiajos. *Couto.*	Coimbra.
Raiva. *Concelho.*	Lamego.
Ranhados. *Concelho.*	Viseu.
Ranhados.	Pinhel.
Rebordãos.	Aveiro.
Reigada.	Trancoso.
Reris. *Concelho.*	Viseu.
Rezende. *Concelho.*	Lamego.
Ribellas. *Couto.*	Viseu.
Ribellas. *Concelho.*	Lamego.
Rio de mel. *Couto.*	Viseu.
S. Romão.	Guarda.
Rosmaninhal.	Castello-Branco.
Ruião. *Concelho.*	Lamego.
Sabugosa. *Concelho.*	Viseu.

Villas.	Comarcas.
Salvaterra do Extremo.	Castello-Branco.
Samuel. *Reguengo.*	Coimbra.
Sande. *Concelho.*	Lamego.
Sandim. *Couto.*	Feira.
Sandomil. *Concelho.*	Viseu.
Sanfins. *Couto.*	Lamego.
Sangalhos.	Aveiro.
Sanguinheda.	Guarda.
Sarzedo.	Guarda.
Satão. *Concelho.*	Viseu.
Segadens.	Aveiro.
Segura.	Castello-Branco.
Seixo.	Guarda.
Semide. *Couto.*	Coimbra.
Sendim.	Trancoso.
Senhorim. *Concelho.*	Viseu.
Serem.	Aveiro.
Sernache.	Coimbra.
Sernancelhe.	Trancoso.
Serpins.	Coimbra.

VILLAS.	COMARCAS.
Serro ventoso. *Couto.*	Coimbra.
Sever. *Concelho.*	Lamego.
Silvã. *Concelho.*	Viseu.
Silvares. *Concelho.*	Viseu.
Sinde.	Arganil.
Sintaens. *Concelho.*	Lamego.
Sorrães.	Aveiro.
S. Pedro de Sul.	Viseu.
Taboa.	Arganil.
Tarouca.	Lamego.
Tavares. *Concelho.*	Viseu.
Tavora.	Lamego.
Tendaes. *Concelho.*	Barcellos.
Tentugal.	Coimbra.
Torrezelo.	Guarda.
Touça.	Trancoso.
Touro.	Castello-Branco.
Trappa. *Concelho.*	Viseu.
Trevões.	Trancoso.
Trofa.	Aveiro.
Trossos.	Aveiro.

Villas.	Comarcas.
Vacariça. *Couto.*	Coimbra.
Vagos.	Aveiro.
Valdigem. *Concelho.*	Lamego.
Valença.	Trancoso.
Valezem.	Guarda.
Valhelhas.	Guarda.
Valongo.	Trancoso.
Valdetodos. *Couto.*	Coimbra.
Vargea da Serra. *Concelho.*	Lamego.
Veloso.	Trancoso.
S. Verão. *Couto.*	Coimbra.
Verride. *Couto.*	Coimbra.
Vide. *Concelho.*	Viseu.
Villacova.	Arganil.
Villacova da coelheira. *Concelho.*	Lamego.
Villa nova.	Guarda.
Villa nova d'Anços.	Coimbra.
Villa nova de Foscoa.	Trancoso.

Villas.	Comarcas.
Villa nova de Moncarros. *Couto.*	Coimbra.
Villa nova de Souto de Rei. *Concelho.*	Lamego.
Villa pouca.	Arganil.
Villarelho do Bairro.	Barcellos.
Villar maior.	Trancoso.
Villa Secca. *Concelho.*	Lamego.
Villa velha.	Castello-Branco.
Villa verde. *Couto.*	Coimbra.
Vouga.	Aveiro.
Vouzella.	Viseu.
Urmar. *Couto.*	Coimbra.
Zambujal. *Couto.*	Coimbra.
Zibreira.	Castello-Branco.

Comarcas.	Parochias.	Familias.
Arganil	50 .	. 9476
Aveiro	99 .	. 24490
Castello-Branco	97 .	. 15688
Coimbra	150 .	. 43269
Feira	74 .	. 17865
Guarda	193 .	. 26372
Lamego	153 .	. 24768
Linhares	41 .	. 4635
Pinhel	39 .	. 4168
Trancoso . . .	193 .	. 19678
Viseu	203 .	. 34240
Total	1292 .	181543

PROVINCIA DO MINHO.

Esta Provincia, que confina com Galiza pelo Norte, e Rio Minho; com o Mar pelo Poente, e pelo Meio-dia com o Douro; tem dezoito leguas de comprido, e doze de largo. Consta de tres Cidades, Braga Arcebispado. O Porto Bispado, e a segunda do Reino; e Penafiel. Muitas, e excellentes Villas, portos de mar, e continuadas Povoações cheias de arvores, e parreiras, infinitos rios, (e admiraveis pontes pela sua grandeza, e arquitectura) sendo os principaes que a banhão, o

Cidades . . . 3
Braga Arcebisp.
Porto Bispado.
Penafiel.
Comarcas . . 7
Villas de Ministros. . . . 18
Fortalezas . 20
Conventos 130
Portos de mar 6
Pontes . . 200
Parochias 1327
Famil. 181545

CORREIO.

Parte de Lisbôa para esta Provincia nás segundas quartas e sabbados de tarde, e o Recoveiro, ou Conductor de encomendas parte nas terças de noite, e vai até á Cidade do Porto.

Douro, o Tamega, o Ave, o Leça, o Neiva, o Lima, e o Minho, notavel pelo excellente peixe que nelle se pesca; além da abundancia de Lamprêas, Saveis, Salmões, e Trutas de indesivel grandeza. He abundante de todos os generos necessarios para manter toda a especie de viventes, produzindo em sitios bom vinho, sendo o geral verde, a que chamão de inforcado, não tanto pelo amargo que tem, como por estarem as videiras penduradas nas arvores, mesmo á beira das estradas, o que as faz frescas, e apraziveis. Tem em varias partes caldas, e aguas fervendo; sendo finalmente a Provincia mais povoada, e com maior número de Parochias: seus habitantes são laboriosos, e com mais particularidade as mulheres, que se não poupão ao trabalho mais violento.

MOSTRA-SE A DISTANCIA QUE HA DE LISBOA A'S PRINCIPAES TERRAS DESTA PROVINCIA; COMARCA, PROVEDORIA, DIOCESE, DONATARIOS A QUE PERTENCEM, E FEIRAS QUE NELLAS SE FAZEM.

Terras.	Distancias		Dias de fr.ª	Mezes.
Amarante	62	Villa de J. de Fóra, Comarca, e Provedoria de Guimarães, Arcebispado de Braga. Don. a Coroa. Tem huma Ponte admiravelmente construida, e muito alta sobre o rio Tamega, que não teve ruina; ficando a Villa destroçada pelos Francezes.		Dia de S. Gonçallo.
Arcos.	65	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria de Vianna, Arcebispado de Braga. Donat. a Coroa. Aqui houve a memoravel batalha em que ficárão destroçados os Hespanhoes em 1128.		Mercado todos os mezes.
Barca.	64	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Vianna, Arcebispado de Braga. Donat. a Coroa. Aqui passa o rio		Mercado.

		Lima, e aonde ha huma grande Ponte.		
Barcellos.	59	V.ª e Comarca com J. de Fora, e Juiz de Orfãos, e Corregedor. Arcebispado de Braga. Don. a Casa de Bragança. Tem esta Villa o maior termo de Portugal.	3	Maio.
Braga.	60	Cidade Archiepiscopal, com Corregedor, que serve de Provedor; J. de Fora, J. do Crime. Don. o Arcebispo, que tem o Titulo de Primaz das Hespanhas. Tem havido nesta Cidade até ao presente anno de 1815, cento e vinte oito Prelados, e foi o primeiro delles, S. Pedro de Rates, mandado martyrisar em Jerusalem por Herodes Agripa. Ha na mesma Cidade (que toda he plana) bellos edificios, grandiosos campos, boas ruas, muitos Conventos; e em menos de meia legua de distancia está o admiravel Sanctuario do Bom Jesus, huma das	24	Junho.

		grandes maravilhas de Portugal. Tem muitas Fabricas.	
Caminha.	64	V.ª de J. de Fora, Comarca de Valença, Provedoria de Vianna, Arcebispado de Braga. Don. a Casa do Infantado. He Praça murada com Governador, Alfandega, Hospital; com dois Conventos, hum de Frades, e outro de Freiras, junto ao rio Minho, e o Coura; e onde entrão Hiates tão sómente por causa da Barra; e perto da mesma ha a grande matta de Camarido, que he da mesma Casa do Infantado; e tem casas illustres.	Mercado todos os mezes.
Espozende.	59	V.ª de J. de Fora, Comarca de Barcellos, Provedoria de Vianna, Arcebispado de Braga. Don. a Casa de Bragança. Tem porto de mar.	Mercado.
Guimarães.	69	V.ª e Comarca com Provedor, Corregedor e J. de Fora, Arcebispado de Braga. He huma das grandes Villas	Mercado todos os mezes.

		do Reino, e com a melhor cotelaria, e fabricas. Aqui nasceo o Senhor Dom Affonso Henriques; foi a primeira Corte de Portugal, e aonde ha muita, e antiga nobreza.		
Melgaço.	73	V.ª de J. de Fora, Comarca de Barcellos, Provedoria de Vianna, Arcebispado de Braga. Don. a Casa de Bragança. Praça fronteira a Galiza.		Mercado.
Monção.	70	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Vianna. Arcebispado de Braga, Don. a Coroa. Praça que fica fronteira a Galiza. Aqui houverão Heroinas que eternisárão os seus nomes. Tem banhos quentes, e produzem seus orredores excellente vinho de mesa, e o melhor linho.		Mercado todos os mezes.
Penafiel.	58	Cidade des do reinado do Senhor Dom José I. com J. de Fora, e Corregedor que serve de Provedor. Bispado do Porto. Don. o Conde de Penefiel. A-	11	Novembro.

		qui se faz huma das boas feiras do Reino, a 11 de Novembro q̃ dura oito dias.	
Ponte de Lima.	65	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Vianna, Arcebispado de Braga. Don. a Coroa. He huma terra bem agradavel em razão da grande ponte que tem, e margens do rio Lima, cujas aguas são saudaveis; e tem bastante nobreza.	Mercado todos os Mezes.
Porto.	52	Cidade Episcopal, a segunda de Portugal, com Relação, e Forca, Corregedor que serve de Provedor, J. de Fora, J. do Crime, e J. de Orfãos. Chanceller, e Regedor das Justiças. Tem excellentes ruas, e muito aceadas, grandes edificios, huma torre na Igreja dos Clerigos de altura extraordinaria, hum magnifico Hospital, huma ponte em cima de barcaças no rio Douro, hum excellente Seminario, assim como o Palacio da Mi-	Muitas feiras d'anno de semana e todos os dias de varios generos nas praças.

tra, hum Theatro igual ao de S. Carlos, huma Cadêa sem igual na Europa, muitas, e boas Fabricas, dois regimentos de Infanteria o 6.º e 18.º com admiraveis musicas, e da mesma sorte o de Milicias, Commercio, e Guarda da Policia; bella Cordoaria, infinitos conventos de religiosos, e religiosas; e além de tudo muito abundante de todos os generos, e rica; para o que concorre o grande Commercio q̃ tem, e a Companhia Geral do Alto Douro dos vinhos de embarque; entrando alli mais de quatrocentos navios, que exportão vinhos, azeites, frutas, e outros generos; para o que ha mais de duzentos Negociantes Portuguezes, e mais de trinta casas de estrangeiros, e entre outras muitas coisas que se omittem, se contempla a grande muralha

		á borda do Douro com lojas de mercadorias, e a magnifica estrada que se abrio até S. João da Foz, sobre huma rocha viva, etc. etc.		
Povoa do Varim.	56	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado do Porto. Donat. a Coroa. Tem Porto de mar, hum Forte, e Governador.		Mercado.
Valença.	68	V.ª e Comarca com J. de Fora, e Corregedor, Arcebispado de Braga. Don. a Casa do Infantado. Praça d'Armas com hum regimento de Infanteria, e Artilheria. Fica defronte de Tui, mettendo-se de permeio o rio Minho.		Mercado todos os mezes.
Vianna.	61	V.ª e Comarca com Provedor, Corregedor e J. de Fora, Arcebispado de Braga. Don. a Coroa, com hum regimento de Infanteria, bom Castello, bellos edificios, muitos conventos de religiosos, e religiosas, e grande caes. Porto de mar, abundante de generos,	18	Agosto.

		e frutas, plana, e com bons edificios.	
Villa de Conde.	56	V.ª de J. de Fora, Comarca de Barcellos, Provedoria de Vianna, Arcebispado de Braga. Don. a Casa de Bragança. Porto de mar. Tem hum Castello, e Governador.	Mercado.
Villa nova da cerveira.	66	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Vianna, Arcebispado de Braga. Donat. a Coroa. Praça com Governador. Fica junto ao rio Minho, defronte de Galiza.	Mercado.

VILLAS DE JUIZES ORDINARIOS.

Villas.	Comarcas.
Abadim. *Couto.*	Guimaraens.
Aboim. *Couto.*	Guimarães.
Aboim da Nobrega. *Couto.*	Vianna.
Aguiar de Souza. *Concelho.*	Porto.
Albergaria. *Concelho.*	Vianna.
Amares. *Concelho.*	Vianna.
Ancede. *Couto.*	Porto.
Apulia. *Couto.*	Braga.
Arentim. *Couto.*	Braga.
Avelenda. *Honra.*	Porto.
Avintes. *Couto.*	Porto.
Azevedo. *Couto.*	Braga.
Baltar. *Honra.*	Barcellos.
Barbosa. *Honra.*	Penafiel.

VILLAS.	COMARCAS.
Bayão. *Concelho.*	Porto.
Bemviver. *Concelho.*	Porto.
Bertiandes. *Couto.*	Vianna.
Bouro. *Couto.*	Vianna.
Boussas. *Julgado.*	Porto.
Bustello. *Concelho.*	Penafiel.
Cabaços. *Couto.*	Braga.
Cabeceiras de Basto.	Guimarães.
Cambezes. *Couto.*	Braga.
Campanhã. *Couto.*	Porto.
Canavezes.	Penafiel.
Capareiros. *Couto.*	Braga.
Castro laboreiro.	Barcellos.
Celorico de Basto. *Concelho.*	Guimarães.
Cepaens. *Honra.*	Guimarães.
Cervães. *Couto.*	Braga.
Cetto. *Couto.*	Porto.
Santa Clara do Torrão. *Couto.*	Porto.
Correlhã. *Couto.*	Barcellos.

Villas.	Comarcas.
Coura. *Concelho.*	Vianna.
Santa Cruz de Ribatamanha. *Concelho.*	Penafiel.
S. Estevão. *Concelho.*	Vianna.
Feitosa. *Couto.*	Braga.
Ferreira. *Couto.*	Porto.
Fiaens. *Couto.*	Valença.
Filgueiras. *Concelho.*	Guimarães.
Fontearcada. *Couto.*	Guimarães.
Franzemil. *Couto.*	Porto.
Frazão. *Honra.*	Porto.
Freiris. *Couto.*	Braga.
Frelaens. *Couto.*	Barcellos.
Garcia. *Couto.*	Vianna.
Gerás do Lima. *Concelho.*	Vianna.
Gestaço. *Concelho.*	Penafiel.
Gondufe. *Couto.*	Vianna.
Gondumar. *Couto.*	Barcellos.
Goujoim. *Concelho.*	Porto.
Gouvea. *Concelho.*	Penafiel.

Villas.	Comarcas.
Gozende. *Honra.*	Porto.
Heiras. *Honra.*	Porto.
S. João da Foz. *Couto.*	Porto.
S. João de Rei. *Concelho.*	Guimarães.
Lage. *Honra.*	Porto.
Lagiosa. *Couto.*	Guimarães.
Landim. *Couto.*	Barcellos.
Lanhezes. *Couto.*	Vianna.
Lanhoso. *Couto.*	Guimarães.
Larim. *Concelho.*	Barcellos.
Leça do Balio. *Couto.*	Porto.
Lindoso. *Concelho.*	Vianna.
Loriz. *Couto.*	Porto.
Louredo. *Honra.*	Porto.
Lousada. *Concelho.*	Barcellos.
Mancellos. *Couto.*	Penafiel.
Manhete. *Couto.*	Braga.
Santa Martha. *Concelho.*	Vianna.
Meinedo. *Honra.*	Penafiel.

Villas.	Comarcas.
Melres.	Porto.
Montelongo. *Concelho.*	Guimarães.
Moreira de Rei. *Couto.*	Guimarães.
Moure. *Couto.*	Braga.
Negrellos. *Couto.*	Porto.
Nogueira. *Couto.*	Barcellos.
Ovelha do Marão. *Honra.*	Guimarães.
Passos de Ferreira. *Honra.*	Porto.
Paderne. *C. extinto.*	Valença.
Paiva. *Concelho.*	Barcellos.
Parada do Bouro. *Couto.*	Guimarães.
Paredes seccas. *Couto.*	Vianna.
Pedrahido. *Couto.*	Guimarães.
Pedralva. *Couto.*	Braga.
S. Pedro da cova. *Couto.*	Porto.

Villas.	Comarcas.
Pendurada. *Couto.*	Porto.
Penella. *Concelho.*	Barcellos.
Pombeiro. *Couto.*	Guimarães.
Porto carreiro. *Concelho.*	Penafiel.
Pouzadella. *Couto.*	Guimarães.
Prado. *Couto.*	Braga.
Queijada. *Couto.*	Vianna.
Rates. *Concelho.*	Barcellos.
Rebordaos. *Honra.*	Porto.
Refoios. *Concelho.*	Porto.
Refoios de Basto. *Couto.*	Guimarães.
Regalados. *Concelho.*	Vianna.
Rendufe. *Couto.*	Vianna.
Rendufe. *Couto.*	Guimarães.
Ribeira de Soar. *Concelho.*	Guimarães.
Rio tinto. *Couto.*	Porto.
Roris. *Couto.*	Porto.
Rossas. *Concelho.*	Guimarães.

Villas.	Comarcas.
Sabaris. *Couto.*	Vianna.
Sanfis. *Couto.*	Vianna.
Sarzadelo. *Couto.*	Guimarães.
Soajo. *Concelho.*	Vianna.
Soalhães. *Concelho.*	Porto.
Sobrosa. *Honra.*	Porto.
Souto. *Couto.*	Vianna.
Taboado. *Couto.*	Penafiel.
Terras de Bouro. *Concelho.*	Vianna.
Santo Thirso. *Couto.*	Porto.
Thuyas. *Concelho.*	Penafiel.
Tibães. *Couto.*	Braga.
S. Torquato. *Couto.*	Guimarães.
Travanca. *Couto.*	Penafiel.
Valladares.	Valença.
Valdreu. *Couto.*	Vianna.
Vieira. *Concelho.*	Guimarães.
Villa Boa do Bispo. *Couto.*	Porto.

Villas.	Comarcas.
Villa Boa de Quires. *Couto.*	Guimarães.
Villa Boa de Roda. *Concelho.*	Guimarães.
Villa Cahis. *Honra.*	Penafiel.
Villa Chã. *Concelho.*	Barcellos.
Villa Garcia. *Concelho.*	Vianna.
Unhão. *Concelho.*	Penafiel.

N. B. Caminha, Villa nova da Cerveira, Valença, Monção, e Melgaço, ficão junto ao rio Minho. Villa de Conde, Espozende, Povoa, e Vianna junto ao Mar. Barcellos, Arcos, Barca, Ponte de Lima, Amarante, Guimarães, e Braga mais para o centro.

COMARCAS.	PAROCHIAS.	FAMILIAS.
Barcellos	315 .	. 33409
Braga	101 .	. 13111
Guimarães . . .	253 .	. 33522
Penafiel.	117 .	. 14570
Porto.	200 .	. 47732
Valença.	50 .	. 8219
Vianna	291 .	. 30980
TOTAL	369 .	181543

PROVINCIA DE TRAS-OS-MONTES.

Esta Provincia confina com Galiza no Bispado de Orense, tendo fronteira a nossa Praça de Chaves; e pelo Nascente com a Hespanha, no Reino de Leão, defronte do qual ficão as Praças de Bragança, e Miranda: he dividida da Provincia do Minho pela grande serra do Marão, e pelo rio Douro da Beira; tem trinta leguas de comprido, e vinte de largo, pouco mais e menos. O Douro he o principal rio que a banha, no qual entra o Sabor na Vilariça, campo muito fertil, e que

Cidades . . . 2
Bragança Bisp.
Miranda.
Comarcas . . 4
Provedorias . 2
Villas de Ministros 13
Fortalezas . 14
Parochias . 711
Familias 77070
Villas, Concelhos, Honras, e Coutos . 61

CORREIO.

Chega a Lisboa nas quartas, e sextas, e parte nas quartas, e sabbados de tarde.

produz optimos frutos, e os mais saborosos melões: o Tua que passa na Villa de Mirandella, aonde ha huma grande e muito alta ponte, o Pinhão, que passa a baixo de Provezende, o Corgo, que cerca quasi Villa Real, o Sermanha, e o Tamega, que banha os campos da Praça de Chaves, onde ainda existe huma ponte fabricada pelos Romanos.

Produz esta Provincia os melhores vinhos tintos e brancos, excellente azeite, trigo, milho, senteio, mel, seda, lã, optimas carnes, caça, deliciosas frutas, e a melhor hortaliça; tem Commendas, e Igrejas de muito grande rendimento; e não obstante ser montuosa tem ribeiras, e valles, comprehendendo Penaguião, que he huma continuada povoação de bons edificios, e aonde se não encontra hum palmo de terra infrutifera em distancia de muitas leguas. Seus habitantes são laboriosos, fortes, constantes, e bons soldados, muito leaes á Pa-

tria, e amantes de seus Soberanos, tendo sido os primeiros que se arrostárão com o inimigo na guerra do tyranno, e passagem de Loison no Douro.

N. B. Em grande parte desta Provincia de Tras-os-Montes tem jurisdição Eclesiastica o Arcebispo de Braga, e para o centro, e raia o Bispo de Bragança. Em Penaguião o Bispo do Porto, e nas terras do Isento de Malta, o Vigario Geral da mesma Ordem.

O Provedor de Lamego, tambem entra em muitas terras desta mesma Provincia; e o de Goimarães em Chaves.

Mostra-se a distancia que ha de Lisboa a's principaes terras desta Provincia; Comarca, Provedoria, Diocese, Donatarios a que pertencem, e Feiras que nellas se fazem.

Terras.	Distancias		Dias de fr.ª	Mezes.
Alejó.	60	Villa de J. de Fora, Comarca de Villa Real, Provedoria de Lamego, Arcebispado de Braga. Don. a Coroa. Fica distante do Douro duas leguas, e quatro de Villa Real.		Mercado todos os mezes.
Alfandega da Fé.	60	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª da Torre de Moncorvo. Arcebisp. de Braga. Don. a Coroa.		Mercado.
Algoso.	71	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Miranda. Bispado de Bragança. Don. a Coroa. Fica junto da raia.		Mercado.
Bragança.	76	Cidade Episcopal, com J. de Fora, Corregedor, Provedoria de Miranda. Praça de Armas com dous regimentos hum de infanteria, N.º 24, outro de Cavalleria, N.º 6.		Todos os mezes.

Chaves.	68	V.ª de J. de Fora, Comarca de Bragança, Provedoria de Guimarães. Arcebisp. de Braga. Don. a Casa de Bragança. Praça d'Armas fronteira a Galiza.	1	Novembro.
Freixo de Espada á cinta.	67	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª da Torre de Moncorvo. Arcebisp. de Braga. Don. a Coroa.		
Santa Martha.	57	V.ª de J. de Fora, e J. de Orfãos, Comarca de Villa Real, Provedoria de Lamego. Bispado do Porto. Don. a Coroa. O Pezo da Regoa, e Lobrigos são do destricto desta V.ª		Feira todos os mezes no Pezo da Regoa.
Mezãofrio	58	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Proved.ª de Lamego, Bispado do Porto. Don. a Coroa. Legua e meia distante da Regoa.		Mercado.
Miranda.	78	Cidade com Juiz de Fora, Corregedor, e Provedor. Bispado de Bragança. Don. a Coroa. Praça d'Armas. O regimento que tinha de cavalleria N.º 12 tem o seu quartel em Braga.		

Mirandella.	66	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria da Torre de Moncorvo. Bispado de Bragança. Don. a Coroa. He huma bonita Villa de Certão com bons campos, e olivaes, junto ao Tua, onde ha humas grandes azanhas e magnifica ponte.		Feira todos os mezes.
Mogadouro.	70	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria de Miranda. Bispado de Bragança. Don. a Coroa. Fica junto á raia.		Mercado.
Monforte de Rio livre.	70	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria da Torre de Moncorvo, Bispado de Bragança. Don. a Coroa.		Mercado.
Montalegre.	69	V.ª de J. de Fora, Comarca de Bragança, Provedoria de Guimarães. Arcebisp. de Braga. Donat. a Casa de Bragança.		Mercado.
Outeiro.	67	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Bispado de Bragança. Proved.ª de Miranda. Don. a Casa de Bragança.		Mercado.
Torre de Moncorvo	63	V.ª, e Comarca com Provedor, Corregedor,	15	Agosto.

		e J. de Fora, Bispado de Bragança. Donat. a Coroa. Fica distante do Douro, e Sabor huma legua.		
Villa real.	59	V.ª, e Comarca com J. de Fora, e Corregedor, Provedoria de Lamego, Arcebispado de Braga. Don. a Casa do Infantado. He terra muito mimosa de frutas, e hortaliça, e abundante dos mais generos de que se faz mercado todas as sextas, e terças de cada semana: tem hum grande termo, dous Conventos de frades, e hum de freiras, e recolhimento.	13	Junho.
Vemioso.	68	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria de Miranda. Bispado de Bragança. Don. a Casa do Infantado.		Mercado.
Vinhaes.	72	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria de Miranda. Bispado de Bragança. Don. a Coroa.		Mercado.

VILLAS DE JUIZES ORDINARIOS.

Villas.	Comarcas.
Abreiro. *Isento.*	Villa Real.
Agua revés.	Moncorvo.
Alfarella de Jales.	Villa Real.
Athey. *Concelho.*	Villa Real.
Azinhosa.	Miranda.
Barroso.	Bragança.
Bemposta.	Miranda.
Canellas. *Isento.*	Villa Real.
Carrazeda de anciões.	Moncorvo.
Castro Vicente.	Moncorvo.
Cerva. *Concelho.*	Villa Real.
Cortiços.	Moncorvo.
Dornellas. *Couto.*	Braga.
Ermello. *Concelho.*	Villa Real.
Ervedo. *Couto.*	Braga.
Ervedosa.	Bragança.

Villas.	Comarcas.
Fail de Carrazedo.	Miranda.
Favaios.	Villa Real.
Fonfes.	Villa Real.
Frechas.	Moncorvo.
Freixiel.	Villa Real.
Frieira.	Miranda.
Galegos.	Villa Real.
Godim.	Villa Real.
Guivães. *Couto.*	Villa Real.
Gralhas. *Honra.*	Bragança.
Gustei.	Bragança.
Lamas de Orelhão.	Villa Real.
Lordello.	Villa Real.
S. Mamede. *Couto.*	Villa Real.
Meixendo. *Honra.*	Bragança.
Mondim de Basto. *Concelho.*	Villa Real.
Móz.	Moncorvo.
Murça.	Villa Real.
Muxellos.	Bragança.
Paço de Vinhaes.	Miranda.

Villas.	Comarcas.
Parada de Pinhão. *Honra.*	Villa Real.
Pedronello. *Honra.*	Bragança.
Pedroso. *Honra.*	Bragança.
Pena roias.	Miranda.
Pinho velho.	Moncorvo.
Provesende.	Villa Real.
Rebordainhos.	Miranda.
Rebordãos.	Bragança.
Ribeira de Pena. *Concelho.*	Villa Real.
Ruivães. *Couto.*	Bragança.
Sanceris.	Miranda.
Sezulfe.	Moncorvo.
Teixeira.	Lamego.
Torre de Dona Chamma.	Moncorvo.
Tourem. *Honra.*	Bragança.
Valdamas.	Moncorvo.
Val de Nogueira.	Bragança.
Val de Prados.	Bragança.

Villas.	Comarcas.
Villa-flor.	Moncorvo.
Villa-franca	Bragança.
Villa pouca de Aguiar.	Villa Real.
Villarelho da Castanheirá.	Moncorvo.
Villar de Perdizes. *Honra.*	Bragança.
Villar secco.	Miranda.
Villas boas.	Moncorvo.

Comarcas.	Parochias.	Familias.
Bragança	274 .	. 21833
Miranda	125 .	. 7892
Torre de Moncorvo	163 .	. 14466
Villa Real . . .	149 .	. 32879
Total	711 .	. 77070

Quem houver de ir para esta Provincia de Tras-os-Montes, e que se dirija a Mezão frio, Santa Martha, Pezo da Regoa, Villa Real, Villa pouca, Chaves, Murça, Alejó, e outras terras, que ficão no centro; de Coimbra deve passar ao Sardão, Talhadas, S. Pedro do Sul, Castro d'Aire, Lamego, e Barca da Regoa, porque he mais breve jornada, e caminho mais enxuto. Dirigindo-se porém a Bragança, Miranda, Torre de Moncorvo, Vimioso, Mogadouro, Vinhaes, e Algoso deverá ir a Thomar, ou a Viseu. A estrada do Porto tem outras commodidades, mas he mais distante.

PROVINCIA DO ALGARVE.

ESTA Provincia (que se intitula o Reino do Algarve) está situada na extremidade da terra; e foi possuida pelos Arabes mais de cinco seculos. Consta de quatro antigas Cidades Lagos, Silves, Tavira, e Faro, Bispado, de dezeseis Villas, e setenta e huma freguezias: divide-a o Guadianna da Andaluzia, Provincia de Hespanha, e pelo Sul confina com o Mar, e com o Alentejo pelas serras de Monchique, e Marão: tem dous Promontorios, o do Cabo de S. Vicente, e o de Santa Ma-

Cidades . . . 4
Tavira.
Silves.
Lagos.
Faro Bispado.
Comarcas . . 3
Villas . . . 16
Villas de Ministros . . 11
Fortalezas . 24
Parochias . . 71
Familias 25525

CORREIO.

Chega a Lisboa nas quartas, e Domingos, e parte nos mesmos dias.

ria , trinta leguas de comprido , e cinco a seis de largo , portos de mar , e bastantes rios. He fertil, e abundante de vinho, azeite, figos, amendoa, passas, e outros generos ; bom peixe, entre o qual he o Atum, de que se faz grande pesca, e se exporta para varias partes : Está debaixo do quinto clima , e tem banhos quentes , que provão muito bem em algumas molestias.

Seus habitantes são robustos, e aptos para o trabalho: bem conhecidos em toda a parte pela sua linguagem.

MOSTRA-SE A DISTANCIA QUE HA DE LISBOA A'S PRINCIPAES TERRAS DESTA PROVINCIA ; COMARCA , PROVEDORIA , DIOCESE , DONATARIOS A QUE PERTENCEM , E FEIRAS QUE NELLAS SE FAZEM.

Terras.	Distancias.		Dias de fr.ª	
Albofeira	36	Villa de J. de Fora, Comarca de Lagos, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa. Praça junto ao mar.	3	Fevereiro
Alcoutim	30	V.ª de J. de Fora, Comarca, e Provedoria de Béja, Bispado de Faro. Don. a Casa do Infantado. Praça.		
Castromarim.	50	V.ª de J. de Fora, Comarca de Tavira, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa. Praça fronteira a Ayamonte.		
Faro.	48	Cidade Episcopal, com Provedor, Corregedor, Juiz de Fora. Don. a Casa da Rainha. He a Capital desta Provincia. Praça, e Porto de mar.	20 14	Outubro. Julho.
Lagoa.	45	V.ª de J. de Fora, Comarca, Provedoria, e Bispado de Faro.		

		Donat. a Casa da Rainha.		
Lagos.	37	Cidade com Juiz de Fora, e Corregedor, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa. Praça junto ao mar.	21	Setembro.
Loule.	40	V.ª de J. de Fora, Comarca de Tavira, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa.	23	Agosto.
Monchique.	36	V.ª de J. de Fora, Comarca de Lagos, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa.		
Silves.	41	Cidade com Juiz de Fora tão sómente, Comarca, Provedoria, e Bispado de Faro, Don. a Casa da Rainha.	1	Novembro.
Tavira.	42	Cidade, e Comarca com J. de Fora, e Corregedor, Provedoria, e Bispado de Faro. Donatario a Coroa. Fortalezas duas.	8 4	Setembro. Outubro.
Villa nova de Portimão.	39	Villa de Juiz de Fora, Comarca de Lagos, Provedoria, e Bispado de Faro. Don. a Coroa.		

Tem mais tres Villas de Juizes Ordinarios, Aljesur, Sagres, e Villa do Bispo, todas tres da Comarca de Lagos.

Comarcas.	Parochias.	Familias.
Faro	. 21 .	. 10017
Lagos	. 24 .	. 6710
Tavira	. 26 .	. 8796
Total.	. 71 .	. 25523

Advertencia.

Para esta Provincia, ou Reino do Algarve, ha varias estradas que regulão conforme as estações, e o destino das pessoas que se dirigem a qualquer Povoação; sendo mais frequentes as viagens por mar, e com outra commodidade.

CATALOGO DOS REIS E RAINHAS DE PORTUGAL.

O SENHOR Dom Henrique (que dizem alguns Authores era filho de Guilher, Conde de Bolonha, e sobrinho de Gofredo, Rei de Jerusalem, e outros, ser descendente do Duque de Burgundia, irmão de Henrique I., Rei de França) foi o primeiro Imperante, que governou este Reino mais de vinte annos, com o Titulo de Conde. Assistio, e morreo em Guimarães em 1112, e jaz na Cathedral de Braga. Foi casado com a Senhora Dona Thereza (filha de Affonso VI. de Hespanha) que tambem governou o Reino quatorze annnos. Jaz na mesma Cathedral. Succedeo-lhe seu filho:

O Senhor Dom Affonso Henriques, que nasceo em Guimarães em 1109, e moreo na mesma Villa em 1185 com 46 annos de reinado. Jaz em Santa Cruz de Coimbra. Foi casado com a Senhora Dona Mafalda, filha de Amadeu II. de Saboia, que jaz no mesmo Convento de Santa Cruz. Foi acclamado este grande Monarca na Cidade de Lamego em 1139, depois da memoravel batalha do Campo d'Ourique, onde lhe appareceo Christo Senhor Nosso, segurando-lhe a victoria, que conseguio, vencendo trinta Reis Mouros. Deo juramento em 1152, e entrou triunfante em Lisboa em 1147. Tomou por Armas as cinco Chagas em cinco escudos partidos; e derrotou hum Exercito Hespanhol nos campos de Valdevez, junto á Villa dos Arcos, Provincia do Minho. Venceo a Ismar Aben de Marrocos. Deo Foraes a muitas Villas, e edificou o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, e o de Alcobaça.

O Senhor Dom Sancho I., nasceo em Coimbra em 1154, e morreo em 1221 com doze annos de reinado, e jaz no Convento de Santa Cruz da mesma Cidade. Foi casado com a Senhora Dona Dulce, filha do Conde de Barcelona, que depois foi Rei de Aragão, de cujo Matrimonio teve tres filhas Santas, a Senhora Santa Thereza, Rainha de Leão, Santa Sancha, Fundadora do Mosteiro de Cellas em Coimbra, e Santa Mafalda, que se venera hoje em Arouca. Triunfou dos Mouros tanto em Portugal, como em Castella. Succedo-lhe seu filho:

O Senhor Dom Affonso II., nasceo em Coimbra em 1185, e morreo na mesma Cidade em 1223 com doze annos de reinado, e jaz no Mosteiro de Alcobaça. Foi casado com a Senhora Dona Urraca, filha de El-Rei de Aragão. Deo soccorro contra os Mouros aos Reis de Castella, e Aragão; e os venceo em Portugal. Convocou as Cortes em Coimbra, e promulgou sapientissi-

mas Leis, e entre ellas, a de não poderem os Mosteiros adquirir bens de raiz.

O Senhor Dom Sancho II., nasceo em Coimbra em 1202, e morreo em Toledo em 1248 com vinte cinco annos de reinado. Foi casado com a Senhora Dona Mecia Lopes, filha de Dom Lopo Dias de Aró, de quem não teve filhos; e não obstante suas grandes enfermidades, venceo os Mouros, e deo alguns Foraes.

O Senhor Dom Affonso III., nasceo em Coimbra em 1210, e morreo em Lisboa em 1279 com trinta e hum annos de reinado, e jaz no Convento de Alcobaça. Foi casado com a Senhora Dona Metilde, Condeça de Belonha, e segunda vez com a Senhora Dona Brites, filha de Dom Affonso o Sabio. Dilatou seus Estados, e reparou muitas Praças, venceo os Mouros no Algarve.

O Senhor Dom Diniz, nasceo em Lisboa em 1261, e morreo em Santarem em

1325 com quarenta e seis annos de reinado, e jaz no Convento de Odivellas. Foi casado com Santa Isabel, filha de El-Rei de Aragão, que foi Beatificada em 1516, e Canonisada em 1625. Jaz em Santa Clara de Coimbra. Chamavão a este grande Monarca o Lavrador, por ser amante da Agricultura. Fortaleceo muitas Villas, e Cidades. Instituio a Ordem de Christo, fundou a Universidade de Coimbra; fez infinitas correições pelo Reino, foi amantissimo das Sciencias, compoz bons Poemas, e fallava muitas linguas.

O Senhor Dom Affonso IV., nasceo em Coimbra em 1291, e morreo em Lisboa em 1357 com trinta e dous annos de reinado, e jaz na Sé da mesma Cidade. Foi casado com a Senhora Dona Brites, filha de Dom Sancho, Rei de Castella, de quem teve varios filhos. Venceo os Mouros, e alcançou a grande victoria do Salado; promulgando Leis, que ainda estão em sua inteira observancia.

O Senhor Dom Pedro I., nasceo em Coimbra em 1320, e morreo em Estremoz em 1367 com quarenta e sete annos de reinado, e jaz no Convento de Alcobaça. Foi casado primeira vez com a Senhora Dona Constança, filha de D. João, Conde de Penafiel, de quem teve o Senhor Dom Fernando, que lhe succedeo. Segunda vez com a Senhora Dona Ignez de Castro, que jaz em Alcobaça. Promoveo este grande Monarca fortemente a Justiça, e fez muitas correições pelo Reino; deixando bons thesouros, não obstante ter sido muito liberal.

O Senhor Dom Fernando, nasceo em Coimbra em 1345, e morreo em Lisboa em 1383 com dezesete annos de reinado, e jaz em Santarem. Foi casado com a Senhora Dona Leonor Telles Portugueza, que jaz em Valhadolid.

O Senhor Dom João I., nasceo em Lisboa em 1358, e morreo na mesma Cidade em 1433 com 50 annos de reinado, e jaz

no Convento da Batalha. Foi casado com a Senhora Dona Filippa, filha do Duque de Lencastre de Inglaterra. Triunfou dos Castelhanos na memoravel batalha de Aljubarrota, tomou Ceuta ao Mouros, e mandou usar da Era de Christo. Foi notavel no seu reinado Dom Nuno Alvares Pereira.

O Senhor Dom Duarte, nasceo em Viseu em 1319, e morreo em Thomar em 1438 com cinco annos de reinado, e jaz no Convento da Batalha; foi casado com a Senhora Dona Leonor, filha de Dom Fernando de Aragão. Era muito virtuoso, e amante das Letras.

O Senhor Dom Affonso V., nasceo em Cintra em 1432, e morreo na mesma Villa em 1481 com 43 annos de reinado, e jaz no Convento da Batalha. Foi casado com a Senhora Dona Isabel, filha do Senhor Infante Dom Pedro. Chamavão-lhe o

---

O Senhor Dom João I., era filho natural do Senhor Rei Dom Pedro, e de huma Illustre Senhora.

Africano por ter muitas vezes triunfado dos Mouros, tomando-lhe immensas terras. Foi muito liberal, e fez grande colleção de Livros. Principiou a reinar de seis annos na tutela de seu tio.

O Senhor Dom João II., nasceo em Lisboa em 1455, e morreo na Villa de Alvor em 1494 com quatorze annos de rainado, e jaz no Convento da Batalha. Foi casado com a Senhora Dona Leonor, filha do Senhor Infante Dom Fernando, Duque de Viseu. Remunerou sempre serviços, continuou o descobrimento da Africa, mandou prégar o Evangelho, tomou Guiné, e foi tão illuminado, e tão perfeito, que vierão a Portugal Principes estrangeiros para o verem, e triunfou tambem na batalha de Toro.

O Senhor Dom Manoel, nasceo na Villa de Alcochete em 1469, e morreo em Lisboa em 1521 com vinte seis annos de reinado, e jaz no Mosteiro de Belém. Foi

casado a primeira vez com a Senhora Dona Isabel Castelhana, viuva do Principe Dom Affonso, segunda com a Senhora Dona Maria, filha dos Reis Catholicos, e terceira com a Senhora Dona Leonor, filha de Filippe I. de Castella, tendo de todas ellas filhos, e filhas. Foi este Senhor respeitado em todo o mundo pela sua prudencia, valor, e liberalidade. Amou em extremo seus Vassallos, fundou o Mosteiro de Belém, e muitos Hospitaes: suas armas triunfárão em toda a parte, e fizerão tributarias muitas Villas, e Cidades. Foi muito afortunado, teve grande instrucção, e alcançou ultimamente o titulo de Imperador do Oriente.

O Senhor Dom João III., nasceo em Lisboa em 1502, e morreo na mesma Cidade em 1557 com muito mais de trinta e cinco annos de reinado, e jaz no Mosteiro de Belém. Foi casado com a Senhora Dona Catharina, filha de Dom Filippe, Rei d'Hes-

panha. Promulgou sábias Leis, e fez boa escolha de Ministros. Instituio o Tribunal da Meza da Consciencia, e admittio o da Inquisição. Fundou muitos Mosteiros, e reformou outros, sendo muito zeloso do culto Divino. Em seu reinado forão celebradas as grandes acções dos famosos Capitães Dom João de Castro, e Nuno da Cunha.

O Senhor Dom Sebastião, que succedeo a seu Avô o Senhor Rei Dom João III., nasceo em Lisboa em 1554, e morreo em 1578 com vinte hnm annos de reinado, governando o Reino debaixo da tutella de sua Avó, e de seu Tio o Senhor Cardeal Dom Henrique, que veio a succeder-lhe. Teve este magnanimo Monarca varios choques com os Mouros, vencendo-os; mas passando ultimamente a Africa, ahi ficou infelizmente.

O Senhor Dom Henrique, nasceo em Lisboa em 1512, e morreo em Almeirim em 1580 com anno e meio de reinado, e jaz no Mosteiro de Belém. Tinha sido este Mo-

narca Prior Mór de Santa Cruz, Abbade de Alcobaça, Cardeal da Santa Igreja Romano, Arcebispo de Braga, e depois de Evora. Foi muito virtuoso, e resgatou os Portuguezes d'Africa.

O Senhor Dom João IV., nasceo em Villa Viçosa em 1604, e morreo em Lisboa em 1656 com dezereis annos de reinado, e jaz em S. Vicente de Fóra. Foi casado com a Senhora Dona Luiza de Gosmão, e acclamado Rei no primeiro de Dezembro de 1640, e coroado a 15 do mesmo mez, e anno. Deo optimas providencias. Triunfou de Hespanha, e jurou a Immaculada Conceição da Virgem Mãi de Deos Senhora Nossa, que escolheo para sua Proctora.

O Senhor Dom Affonso VI., nasceo em Lisboa em 1643, e morreo em Cintra em 1683 com 11 annos de reinado, e jaz no Mosteiro de Belém. Foi casado com a Senhora Dona Maria, filha de Carlos Amadeo de Saboia, de quem não teve filhos,

julgando-se depois nullo o casamento. Alcançárão as Armas Portuguezas victorias, com que se cobrírão de gloria no seu reinado, a que succedeo seu irmão.

O Senhor Dom Pedro II., nasceo em Lisboa em 1648, e morreo em Alcantara em 1706, reinando mais de vinte e tres annos. Foi casado primeiramente com a Senhora Dona Maria Francisca, e segunda vez, com a Senhora Dona Maria, filha de Filippe Eleitor Palatino do Rhin, de quem teve filhos, e filhas. Tendo sido este Senhor, Monarca muito compassivo, e liberal; fez pazes com Hespanha, depois de ter entrado o nosso Exercito até Madrid.

O Senhor Dom João V., nasceo em Lisboa em 1689, e morreo na mesma Cidade em 1750, reinando mais de quarenta annos, e jaz em S. Vicente de Fóra. Foi casado com a Senhora Dona Marianna, filha do Imperador Leopoldo. Edificou o magnifico Convento de Mafra, erigio a Patriar-

chal, a Academia das Sciencias, triunfou dos Turcos na Italia, conservou sempre o Reino em paz, e sendo muito pio, e magnanimo, alcançou do Pontifice Benedicto XIV. o titulo de Fidelissimo.

O Senhor Dom José I., nasceo em Lisboa em 1714, e morreo em 1777 no Palacio d'Ajuda com vinte e seis annos e meio de reinado, e jaz em S. Vicente de Fóra. Foi casado com a Senhora Dona Marianna Victoria, irmã de Carlos III., Rei d'Hespanha. Promulgou sapientissimas Leis, reformou a Universidade de Coimbra, fez reedificar a Cidade de Lisboa, conservou os Povos em paz, e justiça; e além de outras muitas cousas dignas de eterna memoria, que em seu felicissimo reinado fez executar, escolheo optimos Ministros, e entre elles o incomparavel Sebastião José de Carvalho, Conde de Oeiras e Marquez do Pombal.

A sempre Augusta e Fidelissima Dona Maria I. Nossa Senhora, que Deos guar-

de, nasceo em Lisboa a dezesete de Dezembro de 1734. Principiou a reinar em vinte e quatro de Fevereiro de 1777, e foi acclamada em treze de Maio do mesmo anno. Casou com seu Tio, o Senhor Infante Dom Pedro, Irmão do Senhor Rei Dom José I. Edificou o Convento do Coração de Jesus, e os grandes Quarteis d'Ajuda, e Cordoarias da Junqueira. Praticou muitas obras de piedade, e sendo ornada das maiores virtudes, por molestias entregou o governo a seu Filho Nosso Senhor, o Serenissimo Principe do Brasil, em 15 de Julho de 1799.

O Senhor Rei Dom Pedro III., nasceo em Lisboa em 1717, e morreo no Palacio de Nossa Senhora d'Ajuda em 1786. Jaz em S. Vicente de Fóra. Foi este Senhor dotado de muitas virtudes.

O Principe Regente Nosso Senhor, que Deos guarde para bem dos seus fieis Vassallos. Nasceo a treze de Maio de 1767. Começou a governar o Reino à 15 de Ju-

lho de 1799, e passou ao Rio de Janeiro com toda a Real Familia em 29 de Novembro de 1807. He casado com a Senhora Dona Carlota Joaquina, filha dos Reis Catholicos d'Hespanha, que nasceo a 25 de Abril de 1775. A sua Augusta Prole he a seguinte.

1 O Senhor Dom Pedro, Principe da Beira, nasceo a 12 de Outubro de 1798.

2 O Senhor Infante Dom Miguel, nasceo a 26 de Outubro de 1802.

3 A Senhora Princeza Dona Maria Theresa, nasceo a 29 d'Abril de 1793. Viuva do Senhor Dom Pedro Carlos, Infante de Hespanha.

4 A Senhora Infanta Dona Maria Isabel, nasceo a 19 de Maio de 1797.

5 A Senhora Infanta Dona Maria Francisca, nasceo a 22 d'Abril de 1800.

6 A Senhora Infanta Dona Isabel Maria, nasceo a 4 de Julho de 1801.

7 A Senhora Infanta Dona Maria da

Assumpção, nasceo a 25 de Julho de 1805.

8 A Senhora Infanta Dona Anna de Jesus Maria, nasceo a 23 de Dezembro de 1806.

Filippe II., Filippe III., e Filippe IV. governárão Portugal sesenta annnos, por falecimento do Senhor Cardeal Rei, que não declarou a quem pertencia o Reino, que foi opprimido até que os Portuguezes instigados da honra, e por fidelidade a seus legitimos Soberanos, no primeiro de Dezembro de 1640 sacudírão o jugo Hespanhol com tanta confiança, e animosidade, como que se a Coroa e o Sceptro houvesse de ser para cada hum a recompensa do perigo a que se expunhão, acclamando o Serenissimo Senhor Dom João, então Duque de Bragança; e a quem de justiça pertencia o Reino.

TITULOS DE PORTUGAL.

DUQUES.

ALAFOENS 3 Duque, 5 Marquez de Arronches, 8 Conde de Miranda.

Cadaval 6 Duque, 9 Marquez de Ferreira, 10 Conde de Tentugal.

* Victoria 1 Duque, 1 Marquez de Torres-Vedras, 1 Conde do Vimeiro.

MARQUEZES.

Abrantes 4 Marquez, 8 Conde de Villanova de Portimão.

Aguiar 1 Marquez, 1 Conde. *Dom Fernando José de Portugal.*

Alegrete 5 Marquez, 8 Conde de Tarouca.

Alvito 4 Marquez, 6 Conde de Oriola, 13 Barão d'Alvito.

Angeija 6 Marquez, 8 Conde de Villa Verde.

* Borba 2 Marquez, 5 Conde do Redondo.

* Campo-Maior 1 Marquez, 1 Conde de Trancoso.

* Caparica 1 Marquez, 1 Conde. *Dom Francisco de Menezes da Silveira.*

Castello-Melhor 3 Marquez, 9 Conde da Calheta.

Fronteira 7 Marquez, 8 Conde da Torre.

Lavradio 4 Marquez, 6 Conde d'Avintes.

Louriçal 4 Marquez, 8 Conde da Ericeira.

Lumiares 1 Marqueza, *Dona Julianna Xavier Botelho de Lencastre.*

Marialva 6 Marquez, 8 Conde de Cantanhede.

Minas 8 Marqueza, 11 Condeça do Prado.

Niza 7 Marqueza, 11 Condeça da Vidigueira.

Olhão 1 Marques, 1 Conde de Castro-Marim.

Penalva 3 Marquez, 7 Conde de Tarouca.

Pombal 3 Marquez, 3 Conde d'Oeiras.

Ponte de Lima 2 Marquez, 16 Visconde de Villa nova da Cerveira.

* Sabugosa 2 Marquez, 8 Conde de S. Lourenço.

S. Miguel 1 Marqueza Titular. *Dona Marianna Xavier Botelho.*

Tancos 4 Marquez, 9 Conde d'Atalia.

* Torres-Novas 1 Marquez, 7 Conde de Valadares.

* Vagos 3 Marquez, 7 Conde d'Aveiras.

Valença 5 Marquez, 12 Conde do Vimioso.

CONDES.

Almada 2 Conde.

Alva 2 Conde.

* Amarante 1 Conde. *Francisco da Silveira Pinto da Fonseca.*

Anadia 1 Conde, 1 Visconde de Alverca. *José de Sá Pereira.*

Arcos 9 Conde.

Arganil 21 Conde. *O Bispo de Coimbra.*

Avintes 1 Conde. *Dom Antonio d'Almeida.*

* Belmonte 2 Conde.

* Barreiro 1 Conde. *Dom Manoel José de Sousa.*

Boubadella 3 Conde.

Cavalleiros 2 Conde.

Cunha 2 Cunde.

* Ficalho 1 Conde. *Dom Francisco de Mello Breyner.*

* Figueira 1 Conde. *Dom José de Castello-Branco.*

* Funchal 1 Conde. *Dom Domingos de Sousa Coutinho.*

Linhares 2 Conde.

Louzã 3 Conde.

Lumiares 4 Conde.

* Palma 1 Conde. *Dom Francisco d'Assis Mascaranhas.*

* Palmella 1 Conde. *Pedro de Sousa Holstem.*

* Penafiel 1 Conde. *Manoel José da Maternidade da Matta de Sousa Coutinho.*

* Peniche 1 Conde. *Dom Caetano de Noronha.*

Pombeiro 7 Conde.

Povolide 4 Conde.

Redondo 6 Conde.

Rezende 3 Conde.

Rio-Maior 2 Conde, 15 Morgado d'Oliveira.

Ribeira grande 7 Conde.

Sabugal 3 Conde.

São Payo. 2 Conde.

VISCONDES.

* Alverca 1 Visconde.

* Andaluz 1 Visconde. *Antonio Mariz Sarmento.*

Asseca 6 Visconde.

Bahia 1 Visconde. *Manoel Maria Coutinho de Seabra.*

* Balcemão 2 Visconde.

Barbaceno 7 Visconde.

* Condeixa 1 Visconde. *Pedro Maria Xavier d'Ataide e Mello.*

* Ervedosa 1 Visconde. *Antonio Correia de Castro Sepulveda.*

* Estremoz 1 Visconde, e Barão d'Arruda. *Bernardo Ramires.*

Fonte-Arcada 4 Visconde.

Lapa 2 Visconde, 2 Barão de Mossamedes.

* Magé 1 Visconde. *Mathias Antonio de Sousa Lobato.*

* Mirandella 1 Visconde. *Antonio Doutel d'Almeida.*

* Montalegre 1 Visconde. *Manoel Pinto Bacellar.*

* Real Agrado 1 Viscondeça. *Dona Joanna Rita de Lacerda.*

* Santarem 1 Visconde. *João Diogo de Barros Leitão Carvalhosa.*

* Sousel 1 Visconde. *Antonio José de Miranda Henriques.*

* Tondella 1 Visconde. *Fernando Correia Henriques de Noronha.*

* Torre-Bella 1 Visconde.

* Villa Nova da Rainha 1 Visconde. *Francisco José Rofino de Sousa Lobato.*

Villa Nova de Souto de Rei 2 Visconde.

BARÕES.

Castello-Novo 2 Barão.

* Manique 1 Barão. *Pedro Antonio de Pina Manique.*

* Quintella 1 Barão. *Joaquim Pedro Quintella.*

* Rio Secco 1 Barão. *Joaquim José de Azevedo.*

* S. Lourenço 1 Barão. *Francisco Bento Maria Targine.*

* S. Salvador dos Campos 1 Baroneza. *Dona Anna Francisca Maciel da Costa.*

* Sobral de Montagraço 1 Barão. *Gerardo Venceslão Brancamp d'Almeida.*

* Tavarede 1 Barão. *João d'Almeida Mendonça Quadros.*

Os Titulos que levão este signal * são creados pelo Principe Regente Nosso Senhor.

EMPREGOS DA CASA REAL.

Alferes Mór.
Almirante Mór.
Almotacé Mór.
Aposentador Mór.
Armeiro Mór.
Capellão Mór.
Capitães da Guarda.
Caudel Mór.
Copeiro Mór.
Couteiro Mór.
Esmoler Mór.
Estribeiro Mór.
Gentis-Homens, ou Camaristas, que trazem a chave dourada.
Meirinho Mór.
Mestre Sala.
Monteiro Mór.
Mordomo Mór.
Porteiro Mór.
Provedor das Obras.

Reposteiro Mór.

Vedores.

Viadores.

Trinchante.

Todos estes são Fidalgos Titulares.

Chanceller Mór.

Secretarios d'Estado.

Confessores.

Fisico Mór.

Corregedor do Crime da Corte e Casa.

Cirurgião Mór.

Pregadores Regios.

Guardas Roupas, que trazem a chave prateada.

Porteiro da Camara.

Moços da Camara.

11 Porteiros da Camara.

8 Reposteiros de Cavallo.

128 Reposteiros da Camara.

63 Moços da Prata.

57 Varredores.

Copeiro Menor.

Estribeiro Menor.

Guarda Cera.

Guarda Damas.

Guarda Joias, e Tapeçarias.

Guarda Reposta.

Mantieiro.

Preste.

Servidores da Toalha.

Medicos da Camara Real.

Cirurgiões da Camara Real.

Medicos da Familia.	Criados d'Ordens.
Cirurgiões da Familia.	Moços da Estribeira.
	Cocheiros. etc. etc.

Empregos de Senhoras.

Camareira-Mór, que costuma ser huma Marqueza Viuva. Donas de Honor, e Damas, que são Marquezas, e Condeças. Donas da Camara, e Açafatas, que são Senhoras de qualidade; ha tambem Retretas, Moças de Lavor, Porteiras, e Criadas dos quartos. etc. etc.

PATRIARCHAL.

A IGREJA Patriarchal de Lisboa compõe-se de Patriarcha, e he Cardeal com tratamento de Eminencia. De Principaes Diaconos, Presbiteros, e Primarios, todos com tratamento de Excellencia; vestem habitos Prelaticios rôxos fóra da Igreja, e dentro della encarnados, como os Cardeaes da Santa Igreja Romana, e andão em coche a seis. De Monsenhores Mitrados, Protonotarios, Subdiaconos, e Acolitos, todos com tratamento de Illustrissima; tem Carta de Conselho, e andão a quatro. De Conegos Presbiteros, Diaconos, e Subdiaconos, com tratamento de Senhoria. De Beneficiados, e Clerigos tambem Beneficiados. De 61 Capellães; 10 Mestres de Ceremonias da Capella, e 7 da Basilica; grande número de

Cantores Portuguezes, e Italianos; Guardas, 12 Maceiros, Cursores, e 9 Varredores; hum Seminario com Mestres de Lêr, e Escrever, Latim, e Musica, etc.

Os Conegos de Santa Maria Maior tem Senhoria por Alvará de 15 de Agosto de 1805.

Dom Thomas d'Almeida foi o primeiro Patriarcha de Lisboa, e creado Cardeal em 1737.

Arcebispado		Sufraganeas	Provincia
Lisboa	Sufraganeas	Lamego	Beira.
		Guarda	Beira.
		Leiria	Estremadura.
		Portalegre	Alentejo.
		Castello-Branco	Beira.
		Funchal.	Ilha da Madeira.
		Angra.	Ilha Terceira.
		Maranhão	America.
		Pará.	America.
Braga	Sufraganeas	Porto	Minho.
		Coimbra	Beira.
		Viseu	Beira.
		Aveiro	Beira.
		Pinhel.	Beira.
		Bragança	Tras-os-Montes.
Evora	Sufraganeas	Faro.	Algarve.
		Elvas	Alentejo.
		Béja	Alentejo.
Bahia	Sufraganeas	Cabo-Verde.	Africa.
		S. Thomé	Africa.
		Angola	Africa.
		Pernambuco	America.
		Rio de Janeiro.	America.
		S. Paulo	America.
		Marianna.	America.
Goa	Sufraganeas	Cochin	Azia.
		Malaca, e Timor	Azia.
		Macáo.	China.
		Cranganor	Azia.
		Meliapor	Azia.
		Pekim	China.
		Mankim	China.

ORDENS MILITARES.

Avis.

Esta Ordem foi instituida no reinado do Senhor Dom Affonso Henriques na união dos Cavalheiros Portuguezes, que obrárão acções de brio, e valor contra os Mouros, com o nome de Nova Ordem, até o reinado do Senhor Dom Affonso II.; e em 1213 foi separada da Calatrava por Bulla de Eugenio IV., para cuja isenção concorreo o Senhor Dom João I. Tem 18 Villas, e 49 Commendas.

Christo.

Foi instituida esta Ordem pelo Senhor Dom Diniz por Bulla de João XII. em 1329 para os Cavalleiros, que se distinguissem por seu valor contra os Mouros inimigos da

Fé. Tem esta Ordem vinte huma Villas, e Lugares: quatrocentas e cincoenta e quatro Commendas, e todos os Dizimos das Conquistas, que pertencem ao Grão-Mestre, Dignidade que o Senhor Rei Dom João III. unio á Coroa.

Santiago.

Foi instituida esta Ordem no reinado do Senhor Dom Affonso Henriques em attenção aos beneficios que recebeo de Santiago na tomada da Villa de Santarem em 1184, e o Senhor Rei Dom Sancho a illustrou, eximindo-a da obediencia de Castella, por Breve de Nicoláo IV., e Bulla de João XII. de 1320. Tem quarenta e sete Villas, e cento e cincoenta Commendas.

Torre e Espada.

Foi instituida esta Ordem pelo Se-

nhor Dom Affonso V., admittindo nella vinte Cavalleiros, em contemplação aos annos que tinha quando foi conquistar Féz. O Principe Regente Nosso Senhor a instaurou em 1808.

Malta.

Esta Ordem de S. João do Hospital de Jerusalem, teve principio no Pontificado de Urbano II., na mesma Cidade; e vindo alguns Cavalleiros desta Ordem a Portugal, o Senhor Dom Affonso Henriques não só lhe deo entrada, mas a enriqueceo com varios privilegios, e doações de terras.

Tem Balliados, e Commendas de grande rendimento; o Grão Priorado do Crato, a Balliagem de Leça, além de vinte e cinco Commendas; e hoje mais pela divisão da de S. Miguel de Puiares.

Santa Isabel.

Foi creada esta Ordem pela Princeza Dona Carlota Nossa Senhora, por Alvará de 25 de Abril de 1804; e autorisada pelo Principe Regente Nosso Senhor.

Para as tres Ordens Militares de Christo, Avis, e Santiago, instituio a Rainha Nossa Senhora Dona Maria I., por Lei de 19 de Junho de 1789, Commendador Mór, que he o Principe Regente Nosso Senhor, Claveiros, Alferes, e Grão-Cruzes.

Tambem em Portugal houverão outras Ordens, que já não existem; como a da Aza de S. Miguel, a da Frecha, a do Preiro, a dos Namorados, e a da Madre Silva, e Templarios, extinta em 1311 no Concilio Viennense.

ORDENS RELIGIOSAS

EM

PORTUGAL.

	frades	freiras
De Santo Agostinho calçado	18	4
De Santo Agostinho descalço. .	15	1
De S. Bento	20	11
De S. Bernardo	14	11
De S. Bruno	2	
De Nossa Senhora do Carmo calçados.	12	4
Descalços	18	9
Carmelitas Alemães.	1	
De Christo.	1	
Da Ordem de S. Domingos . .	20	18
Da mesma Ordem Inglezes . . .	1	

	frades	freiras
De S. Francisco de Paula . . .	2	
Da Provincia da Terceira Ordem de S. Francisco	19	2
Da Provincia do Algarve . . .	31	16
Da Provincia da Arrabida . . .	21	
Da Provincia de Santo Antonio dos Capuchos	15	
Da Provincia de Nossa Senhora da Conceição	21	
Da Provincia da Piedade . . .	20	
Da Provincia de Portugal . . .	28	25
Da Provincia da Soledade . . .	19	
Missionarios Apostolicos de Brancanas	1	
De Vinhaes Missionarios . . .	1	
Do Varatojo ditos	1	
De Mezão frio ditos	1	
Capuchos Francezes	1	
Da Ordem de S. Jeronymo . . .	9	1
Capuchos Italianos, ou Barbadinhos	1	

	frades	freiras
Da Ordem de S. João de Deos .	15	
De Jesus Nazareno	1	
Da Senhora das Mercês . . .	1	
De S. Paulo Eremita	17	
De S. Paulo Eremita descalços .	2	
Dos Monges de Santo Antonio Abbade	1	
Da Conceição Sufragadores das Almas	1	
Da Ordem da Santissima Trindade Redempção dos Captivos	9	4
Da Ordem da Santissima Trindade descalços.	2	
Dos Conegos Regulares de Santo Agostinho	5	
Da Divina Providencia. . . .	1	
Dos Conegos Seculares de S. João Evangelista.	7	
Dos Clerigos Seculares da Missão	3	
Dos Clerigos Regulares de S. Camilo de Lelis	6	

	frades	freiras
Do Oratorio de S. Filippe Neri.	7	
Da Congregação de Nossa Senhora da Oliveira	1	

Não se mencionão os Conventos de Religiosas sugeitos ao Ordinario, nem tão pouco os Recolhimentos; assim como os Collegios, e Hospicios, e os Conventos das Ilhas, e Ultramar.

EXERCITO DE PORTUGAL.

INFANTERIA.

	Regimentos.	*Quarteis.*
1	Lippe . . .	Belém em Lisboa.
2	Lagos	Lagos.
3	Olivença, o 1.º	Guimarães.
4	Freire	Campo d'Ourique Lx.ª
5	Elvas, o 1.º . .	Elvas.
6	Porto, o 1.º . .	Porto.
7	Setubal. . . .	Setubal.
8	Castello de Vide .	Castello de Vide.
9	Vianna . . .	Vianna.
10	Lisboa	Santarem.
11	Penamacor . .	Viseu.
12	Chaves . . .	Chaves.
13	Peniche . . .	Castello em Lisboa.
14	Tavira . . .	Tavira.
15	Olivença, 2.º .	Braga.

	Regimentos.	*Quarteis.*
16	Vieira Telles . .	Lisboa.
17	Elvas, 2.º . .	Elvas.
18	Porto, 2.º . .	Porto.
19	Cascaes. . . .	Cascaes.
20	Campo Maior .	Abrantes.
21	Valença . . .	Valença.
22	Serpa	Leiria.
23	Almeida . . .	Almeida.
24	Bragança . . .	Bragança.
25	G. R. da Policia .	Lisboa.

CAÇADORES.

Batalhões.	*Quarteis.*
1.º	Portalegre.
2.º	Tomar.
3.º	Villa Real.
4.º	Penamacor.
5.º	Torre de Moncorvo.
6.º	Penafiel.
7.º	Guarda.

Batalhões.	*Quarteis.*
8.º	Trancoso.
9.º	S. Pedro do Sul.
10.º	Aveiro.
11.º	Villa da Feira.
12.º	Ponte de Lima.

Cavalleria.

Regimentos.	*Quarteis.*
1 Alcantara . . .	Alcantara em Lisboa.
2 Moura	Evora.
3 Olivença . . .	Elvas.
4 Mechlemburg. .	Lisboa.
5 Evora	Evora.
6 Bragança . . .	Bragança.
7 Caes.	Torres Novas.
8 Elvas	Castello Branco.
9 Chaves	Chaves.
10 Santarem . . .	Torres Novas.
11 Almeida . . .	Castello Branco.
12 Miranda . . .	Braga.

Artilheria.

1 Lisboa.	3 Elvas.
2 Algarve.	4 Porto.

Milicias.

Sentro.

1 Lisboa.	9 Setubal.
2 Termo Oriental.	10 Alcacer do Sal.
3 Lisboa.	11 Leiria.
4 Termo Ocidental.	12 Soure.
5 Torres Vedras.	13 Aveiro.
6 Santarem.	14 Oliveira d'Azemeis
7 Thomar.	15 Figueira.
8 Louzã.	16 Coimbra.

Norte.

17 Feira.	21 Maia.
18 Porto.	22 Penafiel.
19 Guimarães.	23 Braga.
20 Basto.	24 Villa de Conde.

25 Barca.	29 Chaves.
26 Barcellos.	30 Villa Real.
27 Arcos.	31 Bragança.
28 Vianna.	32 Miranda.

Sul.

33 Lagos.	41 Covelhã.
34 Tavira.	42 Arganil.
35 Béja.	43 Tondella.
36 Evora.	44 Viseu.
37 Villa Viçosa.	45 Lamego.
38 Portalegre.	46 Arouca.
39 Castello Branco.	47 Trancoso.
40 Idanha.	48 Guarda.

Ha mais quatro Batalhões de Caçadores, e Artilheiros, e hum Regimento do Commercio, e duas Companhias de Maltezes em Lisboa.

OFFICIAES DE QUE SE COMPÕE O EXERCITO.

MARECHAL General. Marechal Commandante. Tenentes Generaes. Ajudantes Generaes. Quarteis Mestres Generaes. Marechaes de Campo. Brigadeiros. Coroneis. Tenentes Coroneis. Sargentos Mores. Capitães. Tenentes. Alferes. Ajudantes d'Ordens de Campo. Inspectores. Secretarios do Exercito, do Ajudante General, e do Quartel Mestre General. Fisico Mór. Capellão Mór. Capellães dos Regimentos. Capitães de Guias. Junta da Inspecção Cirurgica. Officiaes de Junta, e Correios, etc. Auditor Geral, etc.

CORPO DA ARMADA REAL.

Almirante. Vice-Almirante. Chefes de Esquadra. Chefes de Divisão. Capitães de

Mar e Guerra. Capitães de Fragata. Capitães Tenentes. Primeiros Tenentes. Segundos Tenentes. Guardas Marinhas. Sargentos de Mar e Guerra. Capellão Mór. Auditor Geral. Fisico Mór. Cirurgião Mór. Secretario do Almirantado. Official Mór da Secretaria, Officiaes, Continuos, e Correios, etc.

Real Corpo da Marinha.

Commandante da Brigada, que se compõe de tres Batalhões; cada Batalhão com seu Commandante, e segundo Cammandante. Majores. Quarteis Mestres. Secretarios. Ajudantes. Primeiros, e Segundos Tenentes. Cirurgião Mór, Capellão, etc.

Engenharia.

O Real Corpo de Engenheiros, compõe-se de hum Tenente General, Commandante do Corpo, Brigadeiros, Coroneis,

Tenentes Coroneis, Majores, Capitães, Primeiros, e Segundos Tenentes, etc.

GOVERNOS DE PROVINCIAS.

Corte e Estremadura, Partido do Porto, Minho, Tras-os-Montes, Beira, Alentejo, e Algarve; cada Provincia destas tem Governador das Armas, e na falta de algum, governa a Patente mais antiga.

GOVERNOS DE PRAÇAS E FORTALEZAS.

Albofeira junto ao mar, Praça Algarve.
Alcoutim junto ao Guadiana, Praça dito.
Alfaiates junto a Hespanha, Praça Beira.
Almeida defronte de Cidade Rodrigo, Praça Beira.
Arronches junto a Hespanha, Praça Alentejo.
Aveiro junto ao mar, Fortaleza Beira.
Bom Successo, Tejo, Bateria Estremadura.
Berlengas, mar, Fortaleza Estremadura.

Bragança defronte de Castella, Praça de Tras-os-Montes.

Bragança S. João de Deos, Forte Tras-os-m.

Buarcos, e Figueira junto ao mar, Fortaleza. Beira.

Caminha defronte de Galiza junto ao Minho, Praça. Minho.

Campo Maior junto á raia de Hespanha, Praça. Alentejo.

Cascaes junto ao mar, Praça. Estremadura.

Cascaes N. S. da Luz junto ao mar, Forte. Estremadura.

Cascaes Santo Antonio junto ao mar, Forte. Estremadura.

Castello Rodrigo, fronteira a Hespanha, Praça. Beira.

Castro Laboreiro, junto a Galiza, Forte. Minho.

Castro Marim, fronteiro a Ayamonte, Praça. Algarve.

Castello de Vide, defronte de Valença de Alcantara, Praça. Alentejo.

Cezimbra S. Theodosio, junto ao mar, Forte. Estremadura.

Chaves. Praça. Tras-os-Montes.

Chaves. Forte da Magdalena. Dito.

Chaves. Forte de S. Francisco. Dito.

Chaves. Forte de S. Neutel. Dito.

Elvas, fronteira a Badajoz. Praça. Alentejo.

Elvas, o Forte de N. S. da Graça. Dito.

Elvas, o Forte de Santa Luzia. Dito.

Ericeira, junto ao mar, Forte. Estremadura.

Espozende, junto ao mar, Forte. Minho.

Evora. Praça. Alentejo.

Faro, junto ao mar, Praça. Algarve.

Faro, Forte de S. Lourenço de Olhão, junto ao mar. Algarve.

Freixo de Espada á cinta. Fortaleza. Tras-os-Montes.

Jerumanha, junto ao Guadiana, Praça. Alentejo

Lagos, junto ao mar, Praça. Algarve.

Lazareto, ou Trafaria, Tejo, Fortaleza Estremadura.

Lindoso, junto á raia de Galiza, Castello. Minho.

Maias. Forte. Estremadura.

Marvão, junto á raia de Hespanha, Praça. Alentejo.

Matozinhos, junto á Cidade do Porto, e ao mar, Fortaleza. Minho.

Mertola, junto ao Guadianna, Praça. Alentejo.

Melgaço, junto a Galiza, e ao Rio Minho, Praça. Minho.

Miranda, junto a Castella, Praça. Tras-os-Montes.

Monção, junto ao Rio Minho, Praça. Minho.

Monforte de Rio Livre, junto a Galiza, Praça. Tras-os-Montes.

Monsarás, junto ao Guadiana, Castello. Alentejo.

Montalvão. Castello. Alentejo.

Montalegre, junto a Galiza, Praça. Tras-os-Montes.

Moura, defronte de Castella, Praça. Alentejo.

Mourão, junto ao Guadiana, Praça. Alentejo.

Noudar, e Barrancos, sobre o Rio Mortigão, Castello. Alentejo.

Olivença, junto ao Guadiana, Praça. Alentejo.

Outeiro, fronteiro a Çamora, Castello. Tras-os-Montes.

Ouguella. Castello. Alentejo.

Paço d'Arcos, junto á Barra de Lisboa, Forte. Estremadura.

Palmella, além do Tejo, Castello. Estrem.

Penamacor, defronte de Castella, Praça. Beira.

Pederneira, junto ao mar, Forte. Estrem.

Peniche, junto ao mar, Praça. Estremadura.

Portalegre, junto á raia d'Hespanha, Praça. Alentejo.

Porto S. João da Fós, junto ao mar, Fortaleza. Minho.

Povoa de Varsim, mar, Forte. Minho.
Sagres, junto ao mar, Fortaleza. Algarve.
Salvaterra do Estremo, junto á raia, Praça. Beira.
Serpa, junto ao Guadiana, Praça. Alentejo.
Setubal, junto ao mar, Praça. Estremadura.
Setubal, Castello de S. Filippe. Dita.
Setubal, Torre de Outão. Dita.
Setubal, Forte d'Alburquel. Dita.
Sines. Fortaleza. Estremadura.
Tavira. Praça. Algarve.
Tavira, Fortaleza de S. João Baptista. Alg.
Tavira, Fortaleza de Santo Antonio. Alg.
Torre de S. Vicente de Belém. Estremadura.
Torre de S. Lourenço, ou do Boxio, mar, Estremadura.
Torre de S. Julião da Barra. Estremadura.
Terre de S. Sebastião de Caparica. Estrem.
Valença do Minho, defronte de Tuy, Praça. Minho.
Vianna de Caminha, mar, Castello. Minho.
Vianna, Forte de Cão, mar, Minho.

Villa de Conde, mar, Castello. Minho.

Villa Nova da Cerveira, defronte de Galiza, Praça. Minho.

Villa Nova de Portimão, mar, Praça. Alg.

Villa Nova de Portimão, Forte de Santa Catharina. Algarve.

Villa Real de Santo Antonio, mar, Praça. Algarve.

Forte do Guincho, o Forte da Cruz quebrada, e o Castello de Trancoso, tambem tem Governador; e no centro das Provincias ha Castellos antigos, e Forteficações sem Governos; assim como as que se augmentárão no circuito de Lisboa.

ESCALA DA COSTA DE PORTUGAL.

Provincia	Rota	Leguas	Rumo
Minho.	Da Barra da Caminha á de Vianna Leguas	4	Sul.
	De Vianna a Espozende	3	Sul.
	De Espozende a Villa do Conde	3	Sul.
	De Villa de Conde á Barra do Porto	4	Sul.
Beira.	Da Barra do Porto a Aveiro	10	Sul.
	De Aveiro ao Alto do Mondego	8	Susud.
	Do Mondengo á Pederneira	10	Sud.
	Da Pederneira a Selir	2	Sud.
Estremadura.	De Selir a Peniche	5	Sud.
	De Peniche ás Berlengas	2	Oest.
	De Peniche ao Cabo da Roca	11	Sul.
	Da Roca a Cascaes	2	e meia
	De Cascaes á Barra de Lisboa	4	Poent.
	Da Roca ao Cabo de Espichel	8	Suest.
	De Espichel a Cezimbra	1	Lest.
	De Cezimbra á Arrabida	2	Lest.
	Do Cabo de Espichel a Setubal	4	Lest.
Algarve.	De Setubal ao Cabo de S. Vicente	28	Sul.
	Do Cabo de S. Vicente a Lagos	6	L. N.
	De Lagos á Fós d'Alvor	1	Lest.
	De Alvor a Villa nova de Portimão	1	Lest.
	De Villa nova de Portimão a Albofeira	4	Lest.
	De Albofeira ao Cabo de Santa Maria	5	Lest.
	Do Cabo de Santa Maria a Faro	2	Lest.
	De Faro a Tavira	5	Lest.
	De Tavira a Castro Marim	4	Lest.

ESTADOS DA EUROPA.

Alemanha.

A Alemanha he hum Imperio, que teve principio em Carlos Magno no anno de 800, he electivo, e o Imperador segue a Religião Catholica Romana: a sua Corte he Vienna d'Austria, e dista de Lisboa 372 leguas, e pela posta 771.

Baviera.

Baviera he hum Ducado, que segue a Religião Catholica Romana: a sua Corte he Munich, que dista dista de Lisboa 315 leguas, e pela posta 667.

Colonia.

A Colonia he hum Eleitorado, que segue a Religião Catholica Romana: o Soberano he Arcebispo, Principe e Senhor nos

seus Estados ; dista de Lisboa 300 leguas, e pela posta 545.

Dinamarca.

Dinamarca principiou a ser Reino em 930, e em 1534 se lhe introduzio a Seita Luterana ; a sua Corte he Compenhague, dista de Lisboa 402 leguas.

Hespanha.

Hespanha principiou a ser Reino em 412, e foi o seu primeiro Rei Ataulfo. Tem havido 33 Reis Godos, de Leão 24, e de Castella, e Leão 37 ; a sua Corte he Madrid ; segue a Religião Catholica Romana, e tem os Reis o Titulo de Catholicos. Dista de Lisboa 100 leguas.

França.

Foi a fundação de França em 414, e se contão até Luiz XVIII. sessenta e seis Reis, que tem o Titulo de Christianissimos.

A sua Corte he París, que dista de Lisboa 320 leguas, e pela posta 410.

Hollanda.

Hollanda he República, que começou em 1579, e foi reconhecida Estado Livre em 1648. Consta de sete Provincias Unidas. Tem Conselho Supremo, a que chamão Estados Geraes. Haya he a sua Capital, (segue a Religião Calvinista) e dista de Lisboa 318 leguas, e pela posta 514.

Inglaterra.

Começou Inglaterra a ser Reino em 800, na pessoa de Egberto. A sua Corte he Londres, que segue a Seita Protestante reformada, que introduzio Henrique VIII. Dista de Lisboa 256 leguas, e pela posta 527. Tem havido 55 Reis até Jorge III.

Malta.

O Imperador Carlos V. deo esta Ilha

aos Cavalleiros de S. João de Jerusalem, que são Catholicos Romanos. A sua Capital he Valeta, que dista de Lisboa 341 leguas, 800 pela posta. Principiou esta Nobre Ordem em 1104.

Modena.

Modena he hum Ducado, que teve principio em 1452, e segue a Religião Catholica Romana. Dista de Lisboa 280 leguas, e 500 pela posta. Modena mesmo he a Capital deste Ducado.

Moguncia.

He hum Eleitorado mesmo do nome de Moguncia, e o Arcebispo he o Presidente do Collegio Eleitoral, e Principe Soberano nos seus estados. Segue a Religião Catholica Romana, e dista de Lisboa 330 leguas, e pela posta 660.

Napoles.

Principiou o Reino de Napoles em 1059. Segue a Religião Catholica Romana; e a sua Corte he mesmo a Cidade de Napoles, que dista de Lisboa 330 leguas, e pela posta 640.

Palatino.

Palatino Baviera he hum Eleitorado, e a sua Corte he Munich, que dista de Lisboa 295 leguas, e 515 pela posta. Segue a Religião Catholica Romana.

Parma.

O Papa Paulo III. eregio este Ducado em 1545, he hereditario, e Catholico Romano. A sua Corte he Parma, que dista de Lisboa 270 leguas, e pela posta 500.

Polonia.

Polonia foi Ducado em 550, e Reino

em 999, conserva porém só des de 1370 a dignidade de Rei, que he Catholico Romano, sendo toleradas ainda algumas Seitas. A sua Corte he Varsavia, que dista de Lisboa 447 leguas, e pela posta 862.

Prussia.

O Reino da Prussia segue a Seita Luterana, e a Corte, que he Berlim, a Calvinista. Dista de Lisboa 374 leguas, e pela posta 670. Foi Fedirico o primeiro Rei.

Roma.

Roma he a cabeça de todo o Mundo, e Corte do Summo Pontifice, tendo sido S. Pedro o primeiro. Dista de Lisboa 301 leguas, e 563 pela posta. No meio do seculo oitavo começárão os Pontifices a ter Estados que governar.

Russia.

Começou este Imperio da Russia em

1450, e nelle domina a Religião Grega Scismatica; e o Imperador he que nomêa o Successor. A sua Corte he Petersbourg, que dista de Lisboa 586 leguas, e pela posta 1272.

Saboia.

Os Duques de Saboia são Reis de Sardenha des de 1720, e Catholicos Romanos. A sua Corte he Turim, que dista de Lisboa 252 leguas, e pela posta 445.

Saxonia.

He hum Eleitorado Saxonia, e a sua Corte he Dresda, que dista de Lisboa 430 leguas, e pela posta 738. Professão os Eleitores a Religião Catholica Romana, e seus Estados seguem a Seita de Luthero.

Suecia.

O Reino de Suecia abraçou em 1523 os erros de Luthero, os quaes segue. A sua Corte he Stockolm, que dista de Lisboa 486 leguas, e pela posta 900.

Toscana.

A Corte deste Reino he Florença, que dista de Lisboa 298 leguas, e pela posta 520. Segue a Religião Catholica Romana.

Treveris.

Treveris he hum Eleitorado com o mesmo nome a sua Corte, que dista de Lisboa 284 leguas, e pela posta 660. O Arcebispo he o Presidente, e Senhor de seus Estados. Segue a Religião Catholica Romana.

Turquia.

Fundou o Imperio da Turquia Ottomão I. A sua Corte he a Cidade de Constantinopla, que dista de Lisboa 523 leguas, e pela posta 1170. Seguem os Turcos os falsos, e impios erros de Mafoma.

Veneza.

He huma República Veneza, e com o

mesmo nome de Veneza a sua Corte, que dista de Lisboa 306 leguas, e pela posta 576. Segue a Religião Catholica Romana. He governada por hum grande Senado, que consta de cinco Conselhos, e o Presidente se chama Doge.

ERAS.

Des da Creação do Mundo até ao presente tem decorrido 5819.

Des do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo 1816.

Des do Diluvio Universal 4163.

Em 1139 foi a acclamação do Senhor Dom Affonso Henriques.

Em 1497 o descobrimento da India.

Em 1500 o descobrimento do Brasil.

Em 1640 a acclamação do Senhor Dom João IV.

Em 1096 começou a independencia de Portugal.

Em 1497 a passagem do Cabo da Boa Esperança.

Em 1532 o descobrimento do Rio de Janeiro.

Em 1385 foi a acclamação do Senhor Dom João I., fundador da Real Casa de Bragança.

Em 1755 o grande Terromoto, e incendio em Lisboa.

Em 1804 a grande cheia na Ilha da Madeira.

Em 1807 passou a Real Familia de Portugal ao Rio de Janeiro.

Em 1807 entrárão os Francezes em Lisboa, inculcando protecção, e sahírão em 1808.

Em 1810, 1811, 1812 se resgatárão seiscentas e treze pessoas captivas em Argel, com quem se fez a paz em 1811.

Em 1814 entrárão os Aliados em París, Corte de França.

Em 1814 entrárão os Regimentos Por-

tuguezes, vindos de Bordeos, em Lisboa, coroados de Louro, e Oliveira; sendo recebidos com salvas, musicas, e luminarias debaixo de Arcos Triunfantes.

Em 1814 entrou o Exercito Portuguez em Bordeos, onde primeiro foi acclamado Luiz XVIII.

ULTRAMAR.

Trata-se do que produzem as Ilhas dos Açores, Cabo Verde, e Madeira; número das mesmas, Governos, Lugares de Letras, e Dioceses de Ultramar.

ILHAS DOS AÇORES.

São nove as Ilhas dos Açores. S. Miguel. Santa Maria. Fayal. Pico. Terceira. S. Jorge. Graciosa. Flores. Corvo. Todas ellas situadas no Oceano Occidental aos 38 gráos e meio, pouco distantes humas das outras; e de Lisboa menos de 300 leguas.

A Ilha Terceira he a Capital, com a Cidade de Angra, que tem Capitão General, que governa em todas ellas, Bispo, Junta da Fazenda, e Junta Criminal. Hum grande Castello, formado pela natureza, com boa meia legua de circunferencia, e

mais de meio quarto de altura, e Praça de Armas regular no cima, com Governador, e hum Batalhão de Soldados de Linha, e Artilheiros. Tem Corregedor, e Provedor, que entrão de Correição em todas ellas, á excepção da de S. Miguel, e Santa Maria, Juiz de Fóra na Cidade, e outro na Villa da Praia; varios Conventos de Religiosos, e Religiosas. He abundante de viveres de toda a qualidade, e baratos. Produz muitas plantas da America, bananas, canas de assucar, café, e excellentes frutas, e as outras Ilhas; que nenhuma tem mais de dezoito leguas de comprido, e seis de largo, todas com Ministros de Vara Branca, excepto a do Corvo, que he insignificante, pobre, e a mais distante. Em nenhuma destas Ilhas ha bichos de qualidade alguma, exceptuando ratos; ha sim coelhos, perdizes, melros, Canarios, e immensidade de codornizes, perús, galinhas, muito gado vacum, ovelhas, cabras, e bons Carneiros;

bastantes bestas, tanto muares, como cavallares, e grandes burros. Os homens são bons para o trabalho do campo, e exercicio do mar; mas fracos para a milicia. As mulheres são mais espirituosas, e prendadas, por serem educadas nos Conventos, aonde ha excellentes musicas; principalmente nas Cidades de Angra, e Pontadelgada. Em quasi todas as Ilhas dos Açores tem havido vulcões, e em nenhuma ha porto seguro; mas apezar de tudo são admiraveis pela sua producção, e bom clima. Tanto a do Pico (que tem mais de meia legua de altura com hum vulcão no cima) como o Fayal, S. Jorge, e Graciosa, exportão vinhos, aguas ardentes, trigo, milho, feijão, e fava, etc.

A Ilha de S. Miguel, que he a primeira que se encontra, indo de Lisboa, tem dezoito leguas de comprido, seis de largo, e duas aonde he mais estreita: foi descoberta por Frei Gonçalo Velho, em 8 de Maio de 1444; dista 30 leguas da Tercei-

ra, e 18 da de Santa Maria, que se avista admiravelmente em dias claros; a sua Cidade he Pontadelgada, que fica junto ao mar, com boas ruas, muitos edificios nobres, casas ricas; e de negocio tanto Portuguezas, como Inglezas; hum bom Castello, e outros Fortes, dous Conventos de Frades, quatro de Freiras, e trés Recolhimentos, Alfandega, e Hospital; bellissimos Templos, e bem adornados; Corregedor, que serve de Provedor, e Intendente Geral da Policia; Juiz do Civel, Crime, e Orfãos, etc.

Consta esta Ilha de cinco Villas: Ribeiragrande, e Villa Franca de Ministros de Vara Franca; Alagôa, Agua de páo, e Nordeste de Juizes Ordinarios; trinta e tres Freguezias, tres Regimentos de Milicias, e tres Companhias de Soldados Artilheiros, e de Pé de Castello; sete Conventos de Frades, e seis de Freiras; quasi sessenta mil almas nacionaes, excedendo o número das

mulheres a mais de cinco mil. Varias Lagôas no cima das montanhas, tendo algumas mais de quatro leguas de circunferencia, e muito profundas; boas quintas, e pomares de espinho; e mais de trinta seges, que rodão tres leguas distante da Cidade.

Exporta huns annos por outros d'oito a dez mil moios de fava, feijão, milho, trigo, batatas; bastantes carnes, e de trinta a setenta navios de laranja, e limão. No Lugar das Furnas, que he hum vale cercado de altas montanhas, ha infinitos sitios, em que ferve a agua em cachão, e huma possa que enche, e vasa de tantos a tantos minutos, e huma caverna de duas braças de altura, que dá roncos formidaveis, lançando por hum boqueirão quantidade de polmo; além de outras muitas cousas raras; entre as quaes he hum rio d'agua quente, e quatro mais della fria; montanhas de pedra pomes, e aguas ferreas muito quentes, e outras frigidissimas; e o mesmo se encon-

tra meia legua distante da Villa da Ribeiragrande; e dous nascentes d'agua tão grandes, que fórma cada hum seu caudoloso rio, que atravessão a mesma Villa. Tem havido alli muitos vulcões, de que se conservão indicios, e em 1811 houve hum no mar distante de terra meia legua, em altura de trinta e tantas braças, que lançou tanta quantidade de materia, que formou huma pequena Ilha, etc.

Ilha da Madeira.

Esta Ilha tem dezeseis leguas de comprido, e sete para oito de largo; está situada a 1 gráo e dous segundos de longitude, e 32, e 25 de latitude. Foi descoberta, e a de Porto Santo, que lhe he sugeita, reinando o Senhor Dom João I. em 1420, por Tristão Vaz Coutinho, e João Gonçalves Zarco; os quaes povoárão a Cidade do Funchal, que he a Capital, e tem Capitão Ge-

neral, e Bispo, Corregedor, e Juiz de Fóra; muitas casas de negocio portuguezas e inglezas. He bem forteficada, e rica pelo excellente vinho que produz, de que faz exportação para varias partes; e supposto todos os mais generos sejão bons, não são bastantes para o consumo de seus habitantes, pelo que são muitas vezes caros; dista de Lisboa 140 leguas, e quasi 10 da Ilha de Porto Santo.

Ilhas de Cabo Verde.

São dez as Ilhas de Cabo Verde. Santiago, (que he a Capital com Bispo, Capitão General, Ouvidor, e Juiz de Fóra, que residem na Cidade da Ribeira Grande) Santo Antonio, S. Vicente, Santa Luzia, S. Nicoláo, Ilha do Sal, Boa Vista, Ilha de Maio, Ilha do Fogo, Ilha Brava. Forão descobertas em 1446 por Diniz Fernandes; e estão a 14 gráos e meio de Latitude, e a

17, e 10 de Longitude. O ar destas Ilhas não he o mais saudavel por muito calido. Consiste em Sal o seu maior commercio, em cavallos, pelles de cabra, ambar, e conchas de tartaruga. Todas ellas dependem do Governo Militar, Civil, e Ecclesiastico da referida Capital. A costa que lhe fica fronteira he Cabo Verde, que se estende até o de Boa Esperança, incluindo infinidade de Dominios de Portugal na terra firme, e Ilhas; isto na Africa Occidental d'aquem do Cabo da Boa Esperança; sendo que dos Cabos a dentro não he menos poderoso Portugal, porque possue toda a costa, ou he tributaria a seus Monarcas.

America.

O Brasil, ou Novo Mundo, occupa a parte mais Oriental da America, que está da equinocial para o Sul, e se estende para lá do Tropico de Capricornio, ficando com-

prehendido entre os dous maiores rios do mundo, o das Amazonas, e o da Prata. Começa esta região no Pará, cuja costa tem mais de mil e quatrocentas leguas, tudo da jurisdicção de Portugal; que se divide em Capitanías, que se estendem pela costa maritima, principiando pelo dito rio das Amazonas, o Grão Pará, Maranhão, Seará, Rio Grande, Paraiba, Tamaraca, Pernambuco, Seregipe, Bahia, Ilheos, Porto seguro, Espirito Santo, Santos, Rio de Janeiro, a mais bem fortefcada barra do Brasil; que foi descoberto em 1500 por Pedro Alvares Cabral no reinado do Senhor Dom Manoel.

Azia.

Começa a Azia em Sués, e se estende pela Praia da Arabia até o mar da Persia. Segue-se Dio no Reino de Cambaia, Damão, Tarampor, Vailite, Cacil, Bacahim, Taná, Chaul, e Goa, Metropole das ter-

ras que possue Portugal na India. Para á parte austral na costa do Malavar estão Onor, Barcelor, Malagar, Cananor, Calecute, Avor, e Cochim. Defronte do Promontorio de Comorim está a Ilha de Ceilão, e voltando do mesmo Promontorio para a parte Oriental, estão as Cidades de Negapatão, e S. Thome: segue-se a costa de Choromandel, e até Bengala ficão os Reinos de Narcinga, Bisnagor, e Orixa, junto á fós do rio Ganges; e de Bengala até o Pegu se estende a mesma costa por mais de 150 leguas até o Promontorio, aonde está Malaca; e defronte a Ilha Samatra; e para o Oriente as Ilhas Malucas. De Malaca se estende a costa até á China por espaço de 450 leguas, aonde temos a Cidade de Macáo. etc.

GOVERNOS DE ULRAMAR

DE CAPITÃES GENERAES.

Angola, Africa.
Bahia, America.
Goiazes, America.
India, Azia.
Ilha da Madeira.
Ilhas dos Açores.
Ilhas de Cabo Verde.
Maranhão, America.
Matogrosso, America.
Minas Geraes, America.
Moçambiqué, Africa.
Pará, America.
Pernambuco, America.
Rio de Janeiro, America.
Rio grande do Sul, Amer.
S. Paulo, America.

GOVERNOS E COMMANDOS DE ULTRAMAR.

Agoada.
Alorna, Azia.
Ambaça, Africa.
Andegiva, Azia.
Benguella, Africa.
Bardez, Azia.
Becholim, Azia.
Bissáo, Africa.
Cabo de Rama, Azia.
Cabo Verde, Africa.
Cacheu, Africa.
Canacona, Azia.
Carambolim, Azia.
Ceará, America.
Chapora, Azia.
Combarjuá, Azia.
Corjuem, Azia.
Damão, Azia.
Dio, Azia.
Encoche, Africa.

Espirito Santo, America.
Fortaleza de S. João, America.
Forte de Gaspar Dias.
Forte de N. Senhora da Consolação.
Ilha de S. Miguel, Açores.
Ilha de Santa Catharina, America.
Ilha do Fayal e Pico, Açores.
Ilha de S. Thomé e Princípe, Africa.
Ilha das Cobras, America.
Ilha do Porto Santo, sugeita á Madeira.
Lage Fortaleza, America.
Macáo, Azia.
Macapá, America.
Mandar, Azia.
Marmugão, Azia.
Naroá, Azia.
Paraiba, America.
Pernem, Azia.
Piauhi, America.
Pondá, Azia.
Praia Vermelha, America.
Presidio de S. Paulo do Morro.
Quintulá, Azia.
Rachol, Azia.
Rama, Azia.
Reis Magos, America.
Rio Negro, America.
Rio grande do Norte, America.
Rio de Senna, Africa.
Santo Estevão, Azia.
Santiago, Azia.
Salcete, Azia.
Segura.
Sergipe d'ElRei, America.
Agasaim, Timor e Salor, Tiracol, Tivim, Tonca, — Azia.
Villa da Praia, Açores.
Villa Galham, America.

LUGARES DE MINISTROS
DE ULTRAMAR.

INTENDENTES do ouro, e diamantes. — Bahia. — Goiazes. — Rio das Mortes. — Rio de Janeiro. — Sabará. — Villa Rica. — Intendente da extracção dos diamantes. — Fiscal dos diamantes. — Provedor da Fazenda Real do Rio Grande do Sul. — Provedor da Fazenda Real da Ilha de Santa Catharina. — Provedor da Fazenda Real de Mato grosso. — Provedor da Fazenda Real da Ilha terceira. — Provedor dos Residuos e Capellas da Ilha da Madeira, e Porto Santo. — Provedor da Ilha de S. Miguel, he o mesmo Corregedor.

OUVIDORIAS.

Alagoas.
Angola, Africa.
Bahia, America.
Cabo Verde, Africa.
Ceará, } America.
Espirito Santo, } America.

Goiazes, Jacobina, Ilheos, — America.
Moçambique, Africa.
Macáo, Asia.
Maranhão, Mato grosso, Pará, Paraiba, Pernaguá, Pernambuco, — America.
Piauhi, Porto Seguro, Rio das mortes, Rio de Janeiro, Sabará, Santa Catharina, S. Paulo, — America.
S. Thomé, Africa.
Serro do frio, Sergipe d'ElRei, Villa Rica, — America.

JUIZES DE FORA.

Angola do civel, Angola do crime — Africa.
Babia do civel, Bahia do crime, Bahia dos orfãos — America.
Benguella, Africa.
Cabo Verde, Africa.
Campos de Goiatacases, Cachoeira, Cochias Aldeas-altas, — America.
Cuiabá, Maranhão, Marianna, Pará, Paratacu, Pernambuco, Portalegre, Rio de Janeiro, Rio Verde, Santos, — America.

JUIZES DE FORA DAS ILHAS.

Funchal, Ilha da Madeira.

Lugares	Ilha	
Angra, Villa da Praia,	Ilha 3.ª	Açores.
Pontadelgada, V.ª franca, Ribeiragrande,	S. Miguel.	Açores.

Lugares	
Santa Maria, Fayal, Pico, S. Jorge, Graciosa, Flores,	Açores.

MONTES QUE LANÇÃO FOGO.

Nas Ilhas dos Açores, o Pico, e em S. Miguel ha sitios aonde fomega sempre, e se tem visto fogo por muitas vezes; além dos volcões que em quasi todas ellas tem havido. Em Cabo Verde, a Ilha do Fogo. O Etna na Sicilia. O Vesuvio em Napoles. O Ecla na Islandia. O Chanigualdo no Reino de Fez. Nos Reinos de Congo, Angola, e Guiné, quatro montes. Em Nova Hespanha,

e suas Ilhas do mar pacifico, quinze montes. Na Granada Nova, California, Japão, Ilhas Malucas, Filipinas, Samatra, e Persia, innumeraveis bocas de fogo.

CALDAS,

Ou Banhos quentes em Portugal.

NA Provincia da Estremadura ha Banhos quentes na Villa das Caldas da Rainha, junto a Obidos. Nas Alcaçarias, junto ao Téjo, os Banhos do Duque, e no Estoril.

Na Provincia do Minho, na Serra do Gerez, distante de Braga seis leguas. Em Caldellos, junto ao rio Visélla, huma legua distante de Guimarães. Em Santo Antonio das Taipas, e S. Miguel, perto da mesma Villa de Guimarães; e em Monção, junto ao rio Minho; e Canavezes, junto ao Tamega.

Na Provincia da Beira, na Ponte do Banho, junto a S. Pedro do Sul. Em Langroiva, tres leguas distante da Cidade de Pinhel. Em Manteigas, e Unhaes, junto da Serra da Estrella, e S. Gemil, duas leguas de Viseu.

Na Provincia de Tras-os-Montes, no Moledo entre o Pezo da Regoa, e Mezão frio, junto ao rio Douro, e em Chaves.

Na Provincia, ou Reino do Algarve em Monchique. Ha outros menos notaveis, e em muitas partes aguas ferreas admiraveis.

RIOS PRINCIPAES
DE
PORTUGAL.

O TEJO, na Provincia da Estremadura, Barra Lisboa. O Douro, que devide as tres Provincias, Beira, Tras-os-Montes, e Minho, Barra o Porto.

O Mondego na Provincia da Beira, Barra a Figueira. O Minho na Provincia de Entre Douro e Minho, Barra Caminha.

O Guadianna, que divide Portugal da Hespanha na Provincia do Alentejo, e Algarve.

O Lima, Barra Vianna. O Vouga, Barra Aveiro.

VICTORIAS MAIS ASSIGNALADAS;

QUE

Alcançárão as Armas Portuguezas de diversas Nações, des de o principio da Monarquia até o presente anno de 1815.

Em 1128, no sitio de Valdevez, junto á Villa dos Arcos, Provincia do Minho, sendo ainda Infante o Senhor Dom Affonso Henriques, alcançárão os Portuguezes huma tão admiravel victoria dos Castelhanos, que em seculos se conservárão vestigios do grande triunfo das nossas Armas.

Em 1139 derão os Portuguezes a mais sanguinolenta batalha aos Mouros no Campo d'Ourique, Provincia do Alentejo, onde constou terem sido cem inimigos para cada hum dos nossos Soldados; e ter apparecido Christo Senhor Nosso ao invicto Senhor Dom Affonso Henriques, que em gloria de

tão grande triunfo, mandou gravar nos Estandartes, insignias, e gloriosos signaes de tão admiravel victoria.

Em 1184, reinando já o Senhor Dom Affonso Henriques, e estando seu filho o Senhor Dom Sancho de presidio em Santarem, foi sitiada esta Villa por Miramolim, Rei Mouro, que trazia exercitos de tres Reis seus vassallos, que todos forão destroçados em poucas horas, ficando victoriosas as Armas Portuguezas.

Em 1217, reinando já o Senhor Dom Affonso II., alcançárão os Portuguezes hum bem admiravel triunfo dos Mouros em Alcacer do Sal, Provincia do Alentejo, porque vindo em soccorro do grande Exercito Mourisco mais quatro Reis com oitenta mil infantes, quinze mil lanças, e dez galeras por mar, tudo ficou destroçado, havendo da nossa parte não mais de vinte mil combatentes.

Em 1340, reinando o Senhor Dom

Affonso IV., e Affonso XI. em Hespanha, se vio este accommettido de hum Exercito de Mouros de quatrocentos mil infantes, setenta mil cavallos, e doze mil lanças; e pedindo auxilio ao dito Senhor Dom Affonso IV., o foi auxiliar em propria pessoa; de que resultou ficarem destruidos os inimigos, e mortos no campo duzentos e cincoenta mil, além de perderem tudo, e deixarem hum grande despojo, de que se não aproveitou o nosso Monarca. Foi esta grande victoria entre Sevilha, e Granada, junto do rio Salado.

Em 1385, reinando o Senhor Dom João I. em Portugal, e outro em Castella, pretendia este o direito de successão do nosso Reino por falecimento do Senhor Dom Fernando, e entrando com hum Exercito de trinta mil homens, e dezeseis peças de artilheria; no sitio dos campos de Aljubarrota, Provincia da Estremadura, se disputou com a espada o pretendido direito; mas

dentro de tres horas de conflicto se vírão nossas Armas victoriosas de tão formidavel poder, á vista de não termos mais do que seis mil e quinhentos homens, ficando no campo mortos dos inimigos dez mil; matando sete huma Brites d'Almeida com a pá do forno; achando-se no grande desposjo o Sceptro do mesmo Rei, e hum magnifico Santo Lenho; e em memoria de tão feliz acontecimento, mandou o nosso Monarca fabricar o Convento de S. Domingos com o titulo de Nossa Senhora da Batalha, edificio admiravel, ainda que incompleto. Aqui se admirou o valor do Condestavel, Dom Nuno Alvares Pereira, que já em 1384 tinha derrotado os Castelhanos no sitio dos Atoleiros, Provincia do Alentejo; assim como em Valverde, junto a Merida.

Em 1385 alcançárão as Armas Portuguezas huma mui insigne victoria dos Castelhanos na Villa de Trancoso, Provincia da Beira, pela desigualde das forças do ini-

migo, o que não obstante ficou inteiramente destroçado.

Em 1538, e em 1554, reinando o Senhor Dom João III., conseguírão os Portuguezes duas gloriosas victorias no cerco de Dio, e no Reino de Cambaia, em que obrárão acções de tanto valor que parecem impossiveis.

Em 1644 no reinado do Senhor Dom João IV., e Governando as Armas Mathias de Albuquerque, conseguírão os Portuguezes dos Castelhanos huma admiravel victoria no sitio do Montijo, Provincia do Alentejo, na qual perdêrão muita gente, toda a bagagem, e artilheria.

Em 1645, no reinado do mesmo Senhor Dom João IV., alcançárão os Portuguezes duas insignes victorias dos Hollandezes. A primeira em Pernambuco no sitio de Tabocas, onde ficárão destroçados, tendo forças muito superiores; e a segunda em Varzea, ficando os inimigos todos mortos,

e prizioneiros, commandando o valoroso João Fernandes Vieira.

Em 1648, reinando o mesmo Senhor Dom João IV.; conseguírão os Portuguezes outras duas victorias tambem dos Hollandezes no sitio de Guararapés, em que perdêrão muita gente, artilheria, e hum grande trem, governando os nossos poucos Soldados, Francisco Barreto de Menezes.

Em 1658, reinando o Senhor Dom Affonso VI., conseguírão os Portuguezes hum grande triunfo dos Hespanhoes na memoravel batalha das Linhas d'Elvas, em que perdêrão dez mil homens, muitas bandeiras, quinze mil armas, dezesete peças de artilheria, tres morteiros, e cinco petardos; governando as Armas o Conde de Cantanhede.

Em 1663 foi, e será sempre celebrada a grande victoria, que alcançárão os Portuguezes dos Hespanhoes no Ameixial, Provincia do Alentejo, em que perdêrão es-

tes no primeiro e segundo encontro mais de dez mil homens, infinitos carros carregados de preciosidades; a copa, a baixela de Dom João d'Austria, além de muitas peças de campanha. Em memoria do que mandou o Senhor Dom Affonso VI. levantar hum padrão de marmore com huma inscripção que relata o glorioso triunfo.

Em 1665, commandando as Armas o Marquez de Marialva, conseguírão os Portuguezes em Montes Claros, Provincia do Alentejo, hum indesivel triunfo dos Hespanhoes, que perdêrão muitos mil homens, toda a bagagem, e armas. Outras muitas victorias alcançárão as Armas Portuguezas de varias Nações, e des de o reinado do Senhor Dom Manoel, até o do Senhor Dom Sebastião, conseguírão só nos Estados da India, onze admiraveis triunfos, em que se distinguírão Vasco da Gama, o primeiro descubridor da India Oriental, e que fez tremer a terra de Cambaia, e os mesmos

mares. Dom João de Castro. Affonso d'Albuquerque. Nuno da Cunha. Dom Constantino de Bragança. Dom Lourenço d'Almeida. Pedro da Silva de Menezes. Lopo Vaz de S. Payo. Pedro de Ataide. Duarte Pacheco Pereira (1). Luiz de Mello. Antonio de Galvão (2). Lopo Soares d'Albergaria. Dom Francisco Coutinho. Deniz de Mello e Castro, que se achou em cento e onze batalhas, e choques, sempre destemido, e valoroso. Dom Leonis Pereira, que só com duzentos Portuguezes resistio a huma Armada de trezentas e cincoenta embarcações, deffendeo a Praça de Malaca, e obrigou a fugir o Rei d'Achem, depois de lhe fazer perder muita gente, e riqueza.

(1) Duarte Pacheco Pereira, applidado o Aquilles Lusitano, e o Sansão Portuguez, chegou a viver tão pobremente que morreo no Hospital.

(2) Antonio de Galvão foi tão valoroso, e fiel, que querendo os de Pernate faze-lo seu Rei, o desprezou por lealdade, mas não obstante, viveo, e morreo pobremente.

Dom Christovão da Gama, que desbaratou os Mouros em duas grandes batalhas só com quinhentos Portuguezes.

Antonio da Silveira de Menezes, que deffendeo Dio de doze mil Turcos, que capitaneava ElRei do Cairo em sessenta e cinco navios, e conquistou a Cidade de Surrate, Reiner, Damão, e Agaçaim.

Antonio de Saldanha, pelo que obrou na expugnação de Dio, na Cidade de Madrefabet, com grande resistencia dos Mouros, na de Goga, e Povoações de Belfa, Tarapor, Maii, Guelme, Agatim, e Surrate.

Caetano de Mello e Castro na victoria dos Negros dos Palmares, e Governo de Pernambuco, passando a Vice-Rei da India.

Dom Francisco d'Almeida, que se arrostou com valor, e bizarria contra os de Quilôa, Mombaça, Panane, Dabul, Cranganor, e Sofalla.

Dom Francisco Coutinho, que gover-

nando a India com grandeza de animo, alcançou grandes victorias em Malabar, e Ceilão.

Dom Henrique de Menezes, setimo Governador da India, que destruio Panane, e Coulet, pondo o jugo Portuguez ao Imperador de Malabar.

Dom Fuas Roupinho, que desbaratando, e prendendo a ElRei de Gami, alcançou varias victorias navaes, e passou a Ceuta, morrendo com a espoda na mão.

Heitor da Silveira, que ganhando a Fortaleza de Beçaim, e outras, fez tributarios os Reis de Adem, Xael, Xeque, e Taná.

Salvador Ribeiro, que resistio só com trinta Portuguezes a huma Armada de cem navios com muitos mil Mouros, e se arrostou a outra com igual valor, e as venceo.

Salvador Ribeiro, que sendo acclamado Rei de Pegu, pela Nobreza daquelle Paiz, tudo desprezou por fidelidade.

Pedro Alvares Cabral, a quem se deve o descubrimento do Brasil. João de Vasconcellos. Dom Luiz Pereira. Lopo Vaz de S. Payo. Dom Lourenço d'Almeida. Dom Luiz d'Ataide. Martim Affonso. Martim Moniz. Mathias d'Albuquerque. Dom Nuno Alveres Pereira. Dom Payo Correa, etc. Todos estes, e outros muitos, assim como os celebrados doze Portuguezes, que em 1390 passárão a Londres para deffender em público desafio as Damas do Paço, afrontadas de palavras injuriosas, que huns Inglezes disserão contra ellas, tem merecido o testemunho de Escriptores os mais conspicuos, não só nacionaes, mas tambem estrangeiros; e da mesma sorte algumas Heroinas Portuguezas, como Anna Fernandes, que no cerco de Dio se fez Commandante de outras mulheres, que exercêrão funções militares com o maior ardor.

Huma Barbora Fernandes, e outra Isabel Fernandes, que com chuços nas mãos,

não só peleijavão com valor, mas tambem animavão os Soldados.

Isabel Madeira, que morrendo-lhe seu marido nos braços peleijando, o enterrou por suas proprias mãos, e foi continuar o trabalho com outras mulheres.

D. Isabel da Veiga, que tendo sustentado no cerco de Dio hum animo varonil, e se vio em grande risco de cahir nas mãos dos Turcos, não só persuadio outras mulheres ao trabalho, mas não quiz retirar-se em quanto não vio desbaratados os inimigos.

Isabel Pereira, que sendo ferida com huma balla no cerco da Fortaleza de Ouguella, Provincia do Alentejo, não quiz curar-se, ficando firme no posto em que estava, em quanto não vio levantado o cerco.

Brites d'Almeida, que na batalha de Aljubarrota com a pá do forno sahio a campo, e matou sete Castelhanos.

Helena Peres, da Villa de Monção, Provincia do Minho, que vendo a Praça em risco de ser assaltada pelos Castelhanos, com hum chuço nas mãos foi commandar trinta mulheres, que escolheo para deffender os postos mais arriscados.

Deosadeo Martins, que por suas acções de brio, e valor fez eternisar o seu nome no cerco da Praça de Monção.

Dona Filippa de Vilhena, que não só animou seus dous filhos para a grande empreza de extinguir-se o jugo Hespanhol, mas os armou por suas proprias mãos; segurando-lhe que não sobreviviria hum só instante se o successo não correspondesse ás suas esperanças; que se verificárão em poucos minutos, acclamando-se o Senhor Dom João IV. Acontecimento fatal do 1 de Dezembro de 1640.

E que lugar eminente não tem adquirido hoje a Nação Portugueza entre as demais Nações; tendo sustentado em mais de

seis annos huma terrivel luta contra o tyranno Napoleão, que avaliando em pouco o sangue de milhares de homens, que impiamente sacrificou, só se empenhava em acabar por huma vez a Religião, que Portugal sempre conservou intacta, e nunca vacilante o Throno de hum Principe, que faz a gloria dos nobres corações dos Portuguezes, que immortalizárão o seu Nome na passagem do rio Douro, defeza da Villa de Amarante, retomada da Praça de Chaves, e Almeida, Talavera, Bussáco, Linhas de Torres Vedras, Pombal, Fuentes de Honor, Chiclana, Albuera, Badajoz, Ciudad-Rodrigo, Arapiles, Victoria, Pamplona, S. Sebastião, Pyreneos, Orthez, Tolosa, etc. querendo ser os primeiros nos pontos mais arriscados, nos assaltos no rompimento, e entrada das brechas. Assim o tem publicado os Officios do immortal Wellington, as Ordens do Dia do valoroso Beresford, a Declamação do illustre Blucher; e os mesmos

Generaes Francezes, Marmont, Ney, e Soult admirárão em nossos Guerreiros não tanto o valor, que sempre lhe suppozerão, e lhe era inegavel; mas a disciplina, que em tão breve tempo adquirírão. O que tudo authoriza o Regio Decreto de 1813 do Principe Regente Nosso Senhor, que mandou pôr nas Bandeiras dos Regimentos N.° 9, 11, 21, e 23 as inscripções seguintes:

Julgareis qual he mais excellente,
Se ser do Mundo Rei, ou de tal Gente.

E nas dos Batalhões de Caçadores N.° 1, e 7.

Distinctos vós sereis na Lusa Historia
Com os Louros q̃ ganhastes na Victoria.

PROGRESSOS DAS LETRAS,

E UNIVERSIDADES

DE PORTUGAL.

DIZEM muitos Auctores que já no Imperio de Octaviano florecião as Sciencias entre os antigos Portuguezes; e he bem certo terem elles não só propenção para as Armas, mas tambem para as Letras. Esta natural capacidade, sendo bem conhecida pelo grande Sertorio, Capitão Romano, que instituio em Osca escola pública d'Artes, ordenou que fossem alli estudar os filhos dos Portuguezes, que seguião o seu partido; os quaes desempenhárão de tal sorte o conceito que delles fazia, que forão ostentar a Roma plausivelmente. Accommettido porém o Reino de Nações barbaras, resfriárão as applicações Literarias, até que veio Dom

Sisnando governar Portugal em nome de Affonso VI. de Hespanha, pelos annos de 1073, que mandou erigir em Coimbra hum Seminario para nelle estudarem os que se destinavão ao estado Ecclesiastico, e reinando já o Senhor Dom Affonso Henriques, no Convento de Santa Cruz se lêo Gramatica, Logica, Theologia, e Medicina, assim como em algumas Cathedraes; e no governo do Senhor Rei Dom Diniz, o Papa Nicoláo IV. expedio Bulla para haver estudos em Lisboa, para os quaes se destinou o bairro de Alfama, que depois se mudárão para Coimbra, tornando outra vez para Lisboa em 1377, por permissão do Papa Clemente V.; mas indo em decadencia, o Senhor Rei Dom Manoel em 1496 mandou fazer novos Estatutos, e estabelecer Aulas no sitio a que ainda hoje chamão as Escolas Geraes: reinando porém o Senhor Dom João III., forão outra vez mudados para Coimbra os Estudos, que se reformárão com op-

timos Estatutos no reinado do Senhor Dom José I., indo em propria pessoa o sempre memoravel Marquez do Pombal, Sebastião José de Carvalho, fazer a reforma. Tambem o Senhor Cardeal Rei, por Bulla de Paulo IV., instituio Universidede em Evora em 1558; que não existe.

Os Religiosos Dominicanos tambem dão escolas públicas em Lisboa, Evora, Porto, Santarem; e os Neris, e Arrabidos em todos os seus Conventos. Ha igualmente Professores Regios em todas as Cidades, e Villas do Reino; e em algumas, Collegios, Seminarios, e Casas de Educação; além das Academias, e Aulas de Arithmetica, Geometria, Geografia, Filosofia Racional, e Moral, Rhetorica, Lingua Grega, Arabe, e Gravura, Escultura, Arquitetura, e Desenho, que ha em varios bairros de Lisboa; huma Bibliotheca pública, e outras, que se franqueão. Gabinetes de Historia Natural, e Museus, Gabinetes de

Fysica, de Medalhas, e Antiguidades, Laboratorios Chimicos, e Observatorios Astronomicos, etc. etc.

Com tão públicos Herarios de Sabedoria não só se tem conservado este Reino puro na Fé, mas produzido Heroes Sábios, e Santos: não sendo menos dignos de elogios muitos dos que existem; a quem se a emulação tirar o premio, nunca os privará do merecimento, nem tão pouco da gloria de se terem distinguido dos outros homens, que abandonados a si mesmo, fazem prezar a inercia, e propagar a ociosidade.

FIM.

ERRATAS.

Pag. 12 *Lin.* 21 *da nota* Osorio. *Orosio.*
Pag. 7 *Lin.* 12 739763. 759763.
Pag. 14 *Lin.* 1 duzentos. *duzentas.*
Pag. 13 *Lin.* 13 *da nota* chagassem. *chegassem.*
Pag. 19 *Lin.* 6 Sosé. *José.*
Pag. 21 *Lin.* 13 quatro o de Mafra. *quatro o de Cintra, seis o de Mafra.*
Pag. 22 *Lin.* 7 quatro Companhias de Maltezes, e duas de Archeiros Reaes. *duas de Maltezes, e 3 de Archeiros Reaes.*
Pag. 26 Alcacer do Sal 4. 14.
Pag. 58 *Lin.* 1 Coa. *Cêa.*
Pag. 81 na somma das familias. 224649.
Pag. 86 Guimarães 69. 60.
Pag. 100 na somma das Parochias. 1327.
Pag. 128 *Lin.* 16 Proctora. *Protectora.*
Pag. 206 *Lin.* 5 *da nota* Pernate. *Ternate.*

Adverte-se que na pag. 42 falta o lugar de Juiz de Fóra de Arraiolos, e deverá lêr-se — Arraiolos Villa de Juiz de Fóra, Comarca, e Bispado de Portalegre. Praça, junto á raia, e dista de Lisboa 28 leguas.

INDICE

DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS.

ACclamação do Senhor Dom Affonso Henriques 16
Acclamação do Senhor Dom João IV. 128
Alentejo Provincia 40
Algarve Provincia 113
America 188
Artigo de Lisboa 15
Azia 189
Bairros de Lisboa 16
Beira Provincia 54
Braga Cidade 86
Caldas no Reino 196
Campos principaes de Lisboa 18
Catalogo dos Reis e Rainhas . . . 118
Cidades de Portugal. Vejão em cada Provincia.

Cintra Villa com hum Palacio Real . 29
Collegio dos Nobres 19
Cortes da Europa , suas Religiões , e distancias 170
Dioceses do Reino , e Ultramar . . 146
Distancias de Lisboa ás Cidades , e Villas principaes , vejão em cada Provincia.
Empregos da Casa Real 141
Eras de varios acontecimentos . . . 178
Escalla da Costa de Portugal . . . 169
Estremadura Provincia 15
Europa 11
Exercito de que Officiaes se compõe . 160
Exercito de Portugal com seus quarteis 155
Governos de Provincias , Praças , e Fortes 162
Governos de Ultramar e Ilhas . . . 191
Heroes , e Heroinas Portuguezes . . 207
Ilhas dos Açores 181
Ilhas de Cabo Verde 187
Ilha da Madeira e Porto Santo . . 186

Inscripções nos Estandartes ou Bandeiras 113
Lugares de Letras em Ultramar . . 193
Mafra 30
Marinha e Armada Real 160
Minho Provincia 82
Milicias 158
Montes que lanção fogo 195
Ordens Militares 147
Ordens Religiosas 151
Patriarchal de que se compõe . . . 144
Porto Cidade a segunda do Reino . . 88
Progreços das Letras em Portugal . 214
Prole Real 132
Regimentos com seus quarteis . . . 155
Rios principaes em Portugal . . . 198
Titulos, Duques, Marquezes, e Condes, etc. 134
Tras-os-Montes Provincia 101
Victorias mais assignaladas . . . 199